Anno VII — Rio de Janeiro — Sabbado, 25 de Agosto de 1917 — N. 2.044

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,2; minima, 15,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$500. Cambio, 12 7/8 a 12 3/4.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 525, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

A maior façanha de Albino Mendes

Uma fabrica de notas falsas, num cubiculo da Casa de Correcção!

A demissão do director — O inquerito presidido pelo 1º delegado auxiliar

Na sua longa carta, dirigida ao director da Casa de Correcção, cujo teor publicámos hontem em segundo "cliché", Albino Mendes pede ainda que seja abafado o caso, "que seja posta uma pedra sobre tudo isto".

A descoberta da fabrica de notas falsas foi feita pela manhã, hontem. O director fôra avisado por um guarda e resolvera fazer a apprehensão. A' tarde, porém, não tendo o director officiado ainda ao ministro da Justiça, recebeu o ministro um aviso de outra origem. De fórma que, quando o Dr. Carlos Maximiliano chegou á Casa de Correcção, o Dr. Barros Bittencourt foi surprehendido, pois preparava-se, disse S. S., para mandar officiar ao Sr. ministro.

A machina, montada, prompta para imprimir as notas; A machina, sem os cylyndros, emborcada, servindo de banqueta, modo por que passava despercebida

Sentiu-se mal, pois, o Dr. Barros Bittencourt, com o aspecto dos acontecimentos, e, hontem mesmo, á noite, resolveu pedir demissão do seu cargo, o que fez hoje, pelo officio que dirigiu ao ministro da Justiça, nos seguintes termos:

O pedido de demissão do director

"Exmo. Sr. Dr. Carlos Maximiliano Pereira dos Santos, M. D. ministro da Justiça e Negocios Interiores. — Os factos ultimamente occorridos nesta Casa de Correcção resolveram-me a pedir a exoneração do cargo que ha mais de dous annos vinha exercendo.

Correndo embora o perigo de alludir á minha propria pessoa, devo deixar aqui registado que a honra que recebi sendo designado pelo eminente homem publico que era dirigente dos destinos do paiz para dirigir esta casa por V. Ex., si foi um obsequio inolvidavel,

Specimen da chapa de pellicula, que foi encontrada no cubiculo de Albino, tirada da matriz fabricada admiravelmente pelo criminoso

não representou, mercê de Deus, nenhuma injustiça: eu já fôra, durante quasi oito annos, director da penitenciaria da Bahia, em grande parte por mim remodelada, tendo sob os meus cuidados tresentos e muitos condemnados.

Esse tirocinio era sufficiente, creio-o bem, para justificar minha nomeação, sendo certo que a minha experiencia, em lidar com criminosos tivera outras parcellas a augmental-a no longo tracto no exercicio da advocacia, alguns annos na pratica effectiva da magistratura vitalicia e no desempenho das funcções de prefeito de policia no sul do Brasil (Estado de Santa Catharina) e delegado auxiliar nesta capital.

No caso actual, com a noção que tenho do que deve ser uma penitenciaria, todo o esforço me parece inutil, deante das apertura do regulamento e da installação do serviço.

Si ha neste estabelecimento homens morigerados, ha outros que são verdadeiras feras humanas. Em todas as administrações occorreram scenas de violencia eguaes ás do dia 13 do corrente. As penitenciarias do mundo inteiro registam factos perfeitamente identicos. Dahi a necessidade de uma disciplina mais rigida, mais decisiva, que o regulamento brasileiro não permitte. Habituado, como juiz que fui, ao cumprimento exacto da lei, nunca a transgredi.

O meu successor entrará nesta casa com uma magnifica lição a orientar-lhe a conducta.

Quanto ao caso de Albino Mendes, tem fogir á confissão da surpresa que o mesmo me causou, nem á responsabilidade que, em ultima analyse, no dominio da vigilancia me póde ser attribuida, ouso lembrar aos entendidos em assumptos penitenciarios a grande capacidade dos condemnados em materia de fraude e dissimulação.

Mesmo neste particular a modesta penitenciaria desta capital não se avantaja ás de outros da Europa e da America do Norte.

E' innegavel, entretanto, que o pessoal subalterno não cumpriu com efficiencia as ordens que lhe transmitti, relativamente a Albino Mendes, que já se havia evadido da Casa de Detenção, corrompendo um soldado com 10 contos de réis em notas falsas.

Com fabrica ou sem ella, não foi só na Casa de Correcção que o celebre estellionatario lidou com dinheiro falso; e isto, sem diminuir o criterio administrativo de ninguem, accentua a difficuldade de evitar, no que toca á pessoa do director, a realisação de certos factos escandalosos. O inquerito, que deve ser rigoroso, precisa apurar os empregados ou as pessoas que collaboraram nesse crime e nesse escandalo, que tanto me desolaram.

Por tudo isto, venho depôr nas mãos de V. Ex., de modo irrevogavel, a minha demissão do cargo de director da Casa de Correcção.

Aproveito mais uma vez a opportunidade de apresentar a V. Ex. os meus protestos de respeito e consideração."

Alb no tem cumplices cá fóra

Quando foi pela fuga de Albino Mendes, aqui, ficou verificado haver elle subornado tres praças de policia do destacamento da Casa de Detenção, por meio de 10 contos de réis que elle distribuiu entre os tres soldados, mas que os idiotas não sabiam que era dinheiro falso.

Todo esse dinheiro falso, como o dinheiro bom, que elle gastou por occasião da fuga, foi-lhe fornecido por um cumplice cá de fóra.

Indo para Montevidéo e para Buenos Aires, Albino poude então encontrar-se com seus cumplices e voltou a operar, prestando-lhes serviços. Preso lá, ainda os mesmos cumplices lhe valeram, para conseguir a fuga, que lhe custou caro, pois ficou todo queimado, do que ainda não está de todo bem.

Voltou elle para a prisão de Montevidéo, para ser removido para aqui, mas logo, dias depois, foi transferido da Casa de Detenção para a Casa de Correcção.

De fórma que foi apenas de quatro ou cinco dias a estadia de Albino Mendes, dessa vez, na Detenção, seguindo logo para a Correcção, que é onde se cumpre pena.

A pena a que está condemnado Albino Mendes é de 14 annos. Ora, a sua prodigiosa habilidade na fabricação de notas falsas, a facilidade com que apprehende qualquer machinismo delicado, a sua tenacidade na execução de um plano e a sua firmeza de acção são predicados que aos olhos dos seus cumplices assumem tão grande importancia, que o tornam tão necessario, que elles Albino Mendes representa para elles a chave dos seus problemas. E' um elemento indispensavel para o seu meio, o Albino Mendes, como fabricante de notas falsas. E é por isso que os seus cumplices nunca o abandonam na adversidade. Sabe-se disso, ha certeza disso. E, por isso, Albino Mendes preso, é contar pela certa que cá fóra ha sempre quem o auxilie na execução dos seus planos. E elles têm sido conseguidos, em parte.

Desta vez, porém, a sorte lhe foi adversa. Quando elle entrava a fabricar notas de 50$, dessas verdes, para com tal dinheiro tentar a fuga, ruiu o seu castello, carregando, porém, na quéda, o director da prisão, de cujos sentimentos de humanidade elle abusou e tentava ainda abusar, como consta da sua carta, por nós hontem publicada.

Apartes ao depoimento — Curiosos detalhes

Por diversas vezes, durante o depoimento de Albino Mendes, o Dr. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, teve necessidade de aparteal-o, entabolando-se, então, curiosos dialogos, sobre detalhes.

Albino Mendes, trajando o uniforme da Correcção, calça e blusa de zuarte, por signal que muito desbotadas, de chinellos de couro, sem meias, cabello curto, apresenta aspecto um pouco abatido, mais pelo effeito da barba, que lhe cresce rapidamente, e por effeito ainda de umas erupções que lhe têm vindo ultimamente, e que elle aproveitou para arranjar drogas, a titulo de serem necessarias ao seu curativo.

A sua intelligencia, porém, é a mesma, lucida, vivaz, prompta.

—E' escusado estar ahi a construir essa fantasia de haver recebido um embrulho contendo drogas apropriadas por cima do muro da Detenção, disse o delegado. Nem isso é de um cerebro como o seu.

Albino comprehendeu que o Dr. Nascimento Silva falava com razão. Ficou um momento a pensar e respondeu:

—No embrulho recebi apenas algumas tintas, nesses pequenos potes que ahi estão, tintas essa em pó, e que eu preparava aqui.

—Isso sim. Porque estamos ahi vendo diversos vidros. Teriam sido partidos, si fossem atirados.

—Realmente. Eu os consegui aqui mesmo, mas sem cumplicidade de ninguem.

—Como?

—Como V. S. vê, estou doente. Para o cabello, que me está a cair, pedi e obtive kerozene. E' o que está neste vidro. Neste outro tem vaselina, que é para a pelle do rosto, onde fui queimado. Este outro frasco é ammonea, que eu consegui aqui tambem, com o pretexto de applicações topicas. E assim, ia conseguindo tudo.

—E o mais? Por que aqui estão pelliculas, solas, papeis apropriados, rolos de impressão, mil objectos, pequenos e grandes, que constituem todo o seu arsenal de fabricação de notas?

—Daqui, dali, sob um pretexto, sob outro...

—Até completar o machinismo todo...

—Completo, segundo o methodo de minha invenção. Porque si não fosse isso, muito faltaria.

—Sua invenção?

—Sim, senhor. Ha ahi processo meu. Eu fazia experiencias, por signal que com grande exito. Era até aproveitavel ao governo, para a emissão dos tresentos mil contos...

Tudo isso Albino Mendes fala rapidamente, sem o menor vislumbre de desattenção.

—E como conseguira fazer passar despercebido tudo isso, no seu cubiculo?

—A "prensa" eu desarmava, tirando-lhe os cylindros, e collocando-a emborcada, dando-lhe assim a apparencia de uma banqueta, com duas pequenas prateleiras, sobre as quaes eu depositava a minha bacia de rosto, e os pertences com o sabonete, a escova...

—E as miudezas?

—Eu tinha os meus "livros", tanto de ler como de escrever. Ahi estão elles. Como se póde ver, elles tinham apenas a apparencia de **livros, quando são caixas de guardar.**

Livros ? Não. Caixas com apparencia de livros, fabricadas por Albino Mendes, para assim esconder o seu arsenal

A GUERRA

A situação nas diversas frentes

O que é o sector portuguez na França

Nos sectores de Verdun e de Ypres a batalha está apparentemente paralysada. Nesses dous pontos da frente occidental os allemães, apressadamente reforçados, contra-atacaram com violencia e obstinação, procurando rehaver as importantes posições que haviam perdido. Foi um esforço vão, visto que francezes e inglezes mantiveram todo o terreno conquistado e, mais ainda, conseguiram progredir em um e outro logar.

A luta continúa mais accesa no Artois. O communicado inglez refere que os canadenses occuparam mais algumas trincheiras allemãs a noroéste do "Crassier Vert", importante posição estrategica ao sul de Lens, e pela posse da qual se combate desde ante-hontem de tarde. O cerco de Lens vae-se assim apertando, como nervosamente se apertam duas mãos: sentem-n'o os allemães, que reagem e se esforçam para libertar-se. Mas é outro esforço inteiramente vão.

Com o communicado official inglez de hontem, póde-se agora determinar perfeitamente o sector a cargo do Exercito portuguez na frente occidental. Abrange elle a região comprehendida entre o sul de Armentiéres e o noroéste de La Bassée, numa extensão entre vinte e cinco e trinta kilometros. Essa parte da linha occidental mantém-se invariavel ha mais de um anno e fórma hoje um dos salientes das posições allemãs, que se apoiam ali não apenas numas alturas, que correm na direcção norte-sul formando uma verdadeira barreira deante de Lille, mas ainda nos fortes de Lille que, como se sabe, é uma antiga fortaleza, ainda hoje bem conservada e que os allemães reforçaram poderosamente. E' pois, muito possivel que as operações no sector portuguez fiquem limitadas, por emquanto, ás duas alas, porque um ataque frontal a Lille custaria sacrificios incalculaveis. A antiga praça forte e chave do systema ferro-viario da região industrial do norte da França terá de ser semi-rodeada para então ser atacada. Segundo as melhores e ultimas informações recebidas de Lisboa, ha actualmente na França um exercito de 60.000 homens que, com os que combatem na Africa e os que estão recebendo instrucção, attingem o total de 130.000 homens, que foi quanto Portugal mobilisou até agora. São esses 60.000 homens os que defendem aquelle sector e do valor desse pequeno exercito, ao qual foi confiado um dos pontos mais importantes da actual linha de batalha da frente occidental, já disseram os generalissimos dos exercitos alliados, que consideram o soldado portuguez um dos mais valentes e adextrados.

As operações na frente italiana continuam com o mesmo successo. A batalha do Hermada que se estende desde as fraldas meridionaes do grande pico ás proximidades de Castagnovizza, attingiu á sua maior violencia, porque italianos e austriacos se batem pela posse do cume daquella montanha, que é a ultima defesa natural de Trieste. No planalto de Brestovizza e, mais no norte, na região de Plava tambem se combate encarniçadamente; mas não ha ainda detalhes mais minuciosos dessa acção.

Na frente oriental reavivaram-se as operações no sector de Riga, segundo o ultimo communicado allemão. Noticias de outra fonte annunciam a possivel evacuação dessa cidade pelos russos e diz-se tambem que von Hindenburg, apezar da gravidade da situação na frente oéste, partiu para aquelle sector. Tudo isto parece confirmar o boato de que os allemães preparavam de facto ali uma offensiva, visando Petrogrado. E' de suppor que, deante da offensiva dos inglezes e francezes em Ypres, Lens e Verdun e da dos italianos no Isonzo e no Carso, os teutões abandonem esses projectos. Mas tambem é possivel que

A linha de batalha no Artois, com a indicação do sector confiado aos soldados portuguezes, deante de Lille. Ao sul, combate o exercito do Canadá; ao norte, o exercito britannico, da metropole

von Hindenburg nelles persista para aproveitar os preparativos já realisados e para tirar partido mais uma vez da desorganisação dos russos. Como se vê, a occasião ainda se presta para um golpe de audacia, de maiores effeitos politicos que militares. Dahi, a probabilidade de que elle venha a ser desfechado.

A NOTA SCIENTIFICA

Uma nova molestia

Ainda ha molestias para descobrir? Parece que sim. O prof. Chantemesse, da Universidade de Paris, e muito conhecido no nosso mundo medico pelas suas importantes publicações, maxime sobre hygiene, — communicou ha pouco á Academia das Sciencias de Paris a descoberta de uma nova molestia. Disse o professor Chantemesse que, em collaboração com os professores Matruchot e Grimbert, descobriu um novo microbio, que produz uma molestia "parecida (?) com o rheumatismo". Esse microbio, segundo o autor da communicação, seria um typo intermediario entre os cogumellos e os bacillos.

Dr. A. Chantemesse, professor de hygiene na Faculdade de Medicina de Paris

Na revista onde acabámos de colher essa noticia não ha informação alguma sobre a bacteriologia do novo microbio. Quanto á symptomatologia da molestia por elle produzida ha alguma cousa. O doente apresenta nos primeiros dias certo mal-estar, que se aggrava no terceiro ou quarto dia pela constipação intestinal e dôres de cabeça. Depois, em uma segunda phase, apparecem as dôres articulares, simulando o rheumatismo. A febre mantem-se entre 38 e 39º, raramente attingindo os 40 gráos.

Sobre a evolução e tratamento dessa nova molestia, por ora, nada se sabe.

Dr. Nicoláu Ciancio

CRIADOS NO RIO

Sr. redactor. — Na qualidade de assiduo leitor da A NOITE desde o primeiro numero, rogo-lhe que abra na praxe do jornal uma exepção a meu favor, para publicar na primeira pagina e em ponto bem visivel, o seguinte annuncio:

"COZINHEIRA—Precisa-se para o serviço de um casal, de uma cozinheira que durma no aluguel. Dá-se-lhe quarto confortavelmente mobiliado e colchão de pennas. Não se faz questão de ordenado; pode pedir o que quizer, comtanto que deixe ao patrão alguns nickeis para o bonde. O almoço e o jantar serão á hora que lhe aprouver, ficando tambem á sua vontade a escolha dos pratos e o modo de seu preparo. Nos domingos dá-se folga, passando o casal a sardinhas com pão. Si a folga dominical não for julgada sufficiente, pode-se combinar mais uma, duas ou tres folhas na semana. Não se faz objecção a uma irmã ou mãe doente, pois ha na casa quarto demais, e si for necessario, tomar-se-á uma enfermeira. A patrôa exige das empregadas apenas que não usem as suas roupas e calçados, salvo si forem de corpo egual ou mais delgado, de modo que não lhe desmontem as botinas ou arrebentem os vestidos. Sala de visitas á disposição.

Aviso importante — Não se presta attenção ao assucar, manteiga, carne e ao mais que entre ou saia pela porta de serviço."

Sr. redactor, peço-lhe que não deixe de publicar este annuncio, porque é a ultima tentativa, antes de um suicidio imminente.

P. c. c. — R.

A grande parada de 7 de setembro

As linhas de tiro que formarão

O que já ha resolvido a respeito

A grande parada que anciosamente se espera no proximo dia 7 de setembro, em commemoração á data da nossa independencia, vae se revestir do maximo brilhantismo, não só pelo numero dos effectivos que nella figurarão, como e principalmente pela qualidade das forças de que se comporão aquelles effectivos. Verá nossa população desfilar, com o enthusiasmo e animação que se vêm notando em todo o paiz, ao lado das tropas profissionaes do Exercito, Marinha e Policia (daqui e do Estado do Rio), milhares de moços de mais de duas dezenas das nossas linhas de tiro daqui e dos Estados, com o concurso da vivacidade dos nossos academicos, desta capital e de S. Paulo, e até com a alacridade dos batalhões salesianos e de alguns collegios da capital.

E tudo isso valerá, digamos com prazer, alguma cousa mais que um simples espectaculo brilhante mas passageiro, porque significará eloquentemente a confirmação de que já não somos um paiz onde a mocidade teme os compromissos da caserna, repugnancia essa que foi varrida do intimo da juventude brasileira pelo fremito patriotico que a sacudiu por occasião dos ultimos acontecimentos internacionaes, que nos collocaram numa attitude digna e definida ante a grande conflagração européa.

Por que não vêm muitas linhas de tiro

Um grande numero de linhas de tiro tem, como se sabe, officiado ao Departamento da Guerra, acceitando o convite feito pelo ministro para virem a esta capital tomar parte na grande parada de 7 de setembro.

Infelizmente, esse convite, feito a principio com a maior amplitude, isto é, abrangendo todas as linhas de tiro brasileiras e confederadas, que sobem a 419, teve que ser restringido, em virtude dos precalços que entravaram o desejo do marechal Faria. Entre outras, a difficuldade de transporte impede a vinda das linhas de tiro mais do interior do paiz e das de quasi todos os Estados do norte, com excepção de Pernambuco e Bahia; depois, a impossibilidade de aquartelar aqui todas as sociedades de tiro obrigou ainda o ministro da Guerra a limitar a vinda a algumas cujos batalhões não tivessem o effectivo de 300 homens no minimo.

Virão no minimo 10.000 rapazes das linhas de tiro — Os que já são esperados com segurança

Com todos esses cortes, sabe-se no ministerio que virão as seguintes sociedades de tiro:

Do Rio Grande do Sul — Tiro 4, de Porto Alegre, e os Tiros 9, 31 e 259, respectivamente de Uruguayana, Pelotas e Bagé, que virão conjuntos, formando um só batalhão, com o effectivo minimo de 1.000 homens.

Do Paraná — Tiro 19 (Rio Branco), de Curityba, que aqui já foi acclamado em 1908, e o Tiro 21, de Ponta Grossa.

De Santa Catharina — Tiros 317, de Brusque, e 226, de Joinville. Esta sociedade é uma das mais bem organisadas do Brasil, sendo os seus socios homens de grande estatura e eximios atiradores.

De S. Paulo — O visinho Estado ia fornecer talvez o maior contingente de atiradores; entretanto, por difficuldades locaes, delle só virão os Tiros 11, de Santos, e talvez o 35, da propria capital. E' possivel, entretanto, que as difficuldades surgidas, conforme communicação hontem recebida pelo ministro da Guerra, desappareçam. Nesse caso, virão mais daquelle Estado os Tiros 89, de Jahú; 112, de Piracicaba; 148, de S. Carlos; 176, de Campinas, e 292, de Casa Branca.

Da Capital Federal — Formarão os já conhecidos Tiros 5, do Leme; 7, da praça da Republica; 115, de S. Christovão, e 245, de Jacarépaguá.

De Minas Geraes — Tiros 52, de Bello Horizonte; 189, de Ouro Preto, e 229, de Ubá.

Do Estado do Rio — Tiros 12, de Petropolis; 15, de Nictheroy; 302, de Petropolis; 29, de Campos, e 24, de Friburgo.

Da Bahia — Tiros 86 e 284, de S. Salvador.

De Pernambuco — Tiro 13, de Recife.

Si vierem todas as que citámos acima, poderemos, sommadas com as desta capital, ver em formatura nada menos de 31 sociedades de tiro.

Tomando por base o numero 300, que é o minimo de atiradores com que poderá cada linha fazer parte da parada de 7 de setembro, e multiplicando-se esse numero por 31, teremos 9.300 atiradores em formatura ao lado das outras tropas.

Mas é preciso se observar que, si algumas sociedades constam apenas de 300 atiradores, outras ha que têm 500, 600 e até mil, como o Tiro 7, desta capital. Assim, não será demais affirmar-se que teremos em parada, por occasião da commemoração da nossa independencia, mais de 10.000 atiradores.

As sociedades de tiro formarão a divisão de atiradores que será commandada pelo general Setembrino de Carvalho.

Batalhões academicos e escolares

Além dos batalhões da Escola Militar do Realengo e dos Collegios Militares daqui e de Barbacena, que já temos visto em parada ao lado das forças do Exercito, teremos este anno a formatura dos batalhões academicos das nossas escolas civis superiores daqui e de São Paulo e a dos collegios secundarios, como o do Pedro II (externato e internato) e o do Collegio Salesiano de Santa Rosa, em Nictheroy.

Os academicos daqui (escolas Polytechnica e de Medicina) e de S. Paulo (Faculdade de Direito) formarão um batalhão com o effectivo approximado de 1.000 moços.

O batalhão dos alumnos salesianos attinge o effectivo de 1.000 meninos, e o do Pedro II tambem 1.000, perfeitamente preparados e equipados.

Esses batalhões academicos e collegiaes constituirão a brigada escolar da parada, que será commandada pelo coronel Maria Sisson, director da Escola Militar do Realengo.

Os batalhões dos Collegios Militares e da Escola Militar formarão com tropa de linha, isto é, separados da brigada escolar.

As tropas de Marinha e Policia

Pelo que se póde saber, parecia já resolvido até hontem á tarde, a nossa marinha de guerra tomará parte, como é habito, concorrendo com uma brigada constituida por marinheiros nacionaes, Batalhão Naval e, talvez, Tiro Naval, com o effectivo superior a 1.000 homens.

Por sua vez, a nossa Brigada Policial enviará, como costuma, tropas de infantaria e cavallaria, com effectivos tambem de 1.000 homens. Essas forças formarão constituindo uma outra brigada, ao lado das forças da policia do Estado do Rio, que concorrerão, no minimo, com 500 homens de infantaria, em dous batalhões.

Essa brigada, bem como a da Marinha, será incluida na

Terceira divisão do Exercito

As tropas de guarnição nesta capital constituem a 5ª região militar ou 3ª divisão do Exercito. Todas as forças que a compoem tomarão parte na parada, distribuidas pelas seguintes armas e corpos:

Infantaria — 1º, 3º e 2º regimentos; 52º, 55º e 56º batalhões de caçadores, e 1ª e 5ª companhias de metralhadoras e 4ª companhia isolada da Escola Militar.

Cavallaria — 1º e 13º regimentos e 3º corpo de trem.

Artilharia — 1º regimento, 3º grupo de obuzes e 20º grupo de artilharia montada.

Engenharia — 1º batalhão.

Todas essas forças attingem o effectivo approximado de 8.000 homens.

O seu commandante em chefe é o inspector da região que jurisdicciona a nossa capital, general de divisão Silva Faro, que será tambem o commandante superior de todas as forças em parada.

OS INVENTOS NICOLA SANTO

Curioso instantaneo photographico de uma das experiencias feitas, nos campos de Santa Cruz, das granadas de mão invento do engenheiro Nicola Santo

A captura de Montesanto

ROMA, 25 — (Havas) — As tropas italianas capturaram Montesanto.

Conferencias no Cattete

Conferenciaram esta tarde com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministro da Fazenda, prefeito, senador Lacerda Franco e deputado José Bonifacio.

O SENADO

Ainda hoje o Senado não póde approvar o acto do executivo fazendo nomeações e promoções no corpo diplomatico. Não houve numero para a sessão secreta.

O Asylo de S. Luiz festeja amanhã o seu patrono

Commemorando o dia de S. Luiz de França o Asylo de S. Luiz, para a velhice desamparada, promove para amanhã uma festa em homenagem ao seu patrono. Essa festa, que é revestida todos os annos de toda solemnidade, é mais um conforto que a directoria daquella associação prodigalisa aos infelizes que acceitem abrigos nos ultimos periodos de suas vidas. O programma da festa referida, consta de missa solemne ás 10 horas da manhã na capella do asylo, celebrada pelo seu capellão. Pelas 3 horas da tarde far-se-á a distribuição de donativos aos asylados, finda a qual será servida aos mesmos uma mesa de doces. Varias bandas de musica tocarão durante os festejos.

Ecos e novidades

Do Sr. Dr. Heitor de Souza, sub-procurador geral do Estado de Minas, recebemos a carta abaixo:

"Exmo. Sr. director da A NOITE — Venho pedir a V. Ex. se digne rectificar um equivoco contido na local publicada por essa conceituada folha nos "E'cos e Novidades" da sua edição de 21 do corrente, a proposito da questão do arrendamento da estancia mineral de Lambary.

Não é verdade, como, por engano, ali ficou expresso, que o contrato de 16 de maio de 1912 entre o Estado de Minas Geraes e o Dr. Americo Werneck para aquelle arrendamento, tenha sido rescindido compulsoriamente pelo governo estadual.

A rescisão foi realisada em mutuo e perfeito accordo das duas partes contratantes por um termo judicial datado de 4 de julho de 1915. Só por um erro de facto se tem affirmado em noticias de imprensa que a rescisão foi acto unilateral do Estado, pois a clausula contratual em que ella ficou enunciada é de uma clareza meridiana. O proprio Dr. A. Werneck jamais allegou que a rescisão tivesse sido decretada pelo Estado. Espero que V. Ex. prestará um serviço á verdade e me fará relevante obsequio publicando na mesma secção esta rectificação.

Agradecendo a benevola acolhida deste pedido, peço-lhe de crer-me, etc. — Heitor de Souza."

* * *

O Senado, dispondo de um engenheiro como o Sr. Frontin, necessariamente que não poderia entregar a outro profissional a incumbencia da construcção do seu novo edificio, desse novo edificio por que se vem batendo com tão tenaz patriotismo o notavel senador Ellis. E immediatamente o Sr. Dr. Frontin provou mais uma vez a sua capacidade e proficiencia com que vae se desempenhar da honrosa e patriotica tarefa. O seu gesto mandando convidar o Sr. Dr. Oliveira Passos para dar a sua opinião sobre a futura construcção do Senado é altamente feliz. Ninguem mais que o afamado e feliz constructor do Theatro Municipal está nas condições de organisar as disposições internas do Senado. A semelhança entre um theatro e um edificio parlamentar é enorme. Em ambos ha galerias ou geraes, tribunas ou camarotes, corredores, etc. A unica differença, aliás apenas para o publico, é architecturalmente insignificante; é a de que os artistas representam na platéa... Mas até o estrado do maestro se confunde com a mesa da presidencia. Aliás essa semelhança é tão accentuada que ainda hontem, discursando no theatro S. Pedro, o Sr. deputado Mauricio de Lacerda declarou que se sentia perfeitamente á vontade falando em um theatro, porque estava acostumado a falar na Camara, que é tambem um theatro. Deputados e senadores — accrescentou S. Ex. — não passam de comediantes, cuja funcção é fazer o povo rir ou chorar...

Já se vê, pois, que o mais autorisado constructor de um theatro o será tambem de um edificio parlamentar; e ainda mais propriamente o constructor do nosso theatro Municipal está naturalmente indicado para constructor do Senado Brasileiro.

Como se sabe, ha um preceito constitucional que manda que as sessões do legislativo sejam publicas; mas, no mesmo tempo, o interesse da maioria do Senado está em que ninguem veja, nem ouça, nem saiba o que elles estão fazendo. O Sr. Dr. Oliveira Passos tem o segredo de contentar os senadores, sem ferir o preceito constitucional; elle repetirá o que fez no Municipal, construindo galerias, camarotes de 2ª e grande numero de balcões, de onde não se vê absolutamente cousa alguma. A entrada é franca, mas os espectadores, ou o publico, não verão o que se passa no recinto ou na platéa. Ha ainda o perigo do publico não ver mas ouvir a rhetorica dos senadores ou a leitura dos seus projectos...

O Sr. Dr. Oliveira Passos saberá remedial-o, applicando no Senado o seu interessante segredo de fazer um recinto absolutamente sem acustica, como o do Municipal.

Já se vê, pois, que a escolha não poderia ser mais feliz e que o futuro Senado — a menina dos olhos do patriotico e notavel Sr. Ellis — sairá "tout à fait" ou "comm'il faut"... á vontade de S. Ex.

* * *

Meia noite. Ultima récita de assignatura dos Bailados Russos, com o Nijinsky no "Aprés midi d'un faune". A saida do Municipal, que estivera repleto, estava magnifica. No vestibulo, grupos de senhoras, em "toilettes" de gala, acabavam de vestir as suas pelles, ou esperavam as suas carruagens. Uma visão de elegancia, riqueza e distincção, perturbada apenas pelo aspecto de um porteiro fardado, moço, forte, excessivamente moreno, que se recostava, espreguiçando, a uma das columnas, em uma daquellas attitudes que a sabedoria popular permitte que só se tome "na casa da sogra"...

Naturalmente, as senhoras estranhavam aquella attitude entre indecente e pouco reverente. Houve mesmo quem quizesse perder tempo, chamando a attenção do chefe dos porteiros... Mas uma senhora se oppoz: — "Não, chamem antes o Nijinsky para espiar aquella attitude, que será do maior successo no "Aprés midi d'un faune"...

Cousas do Piauhy na Camara

O Sr. Luiz Domingues falou hoje na Camara sobre a acta, dando explicações ao Sr. Elias Martins, seu collega de representação do Piauhy, a proposito de conceitos que emittiu referentes a uma entrevista, que foi attribuida ao deputado piauhyense. Nessa entrevista havia expressões, que não condiziam com os sentimentos de piedade, não apenas catholica ou christã, mas humana, e o orador declarou que não as podia attribuir ao seu collega, cujos sentimentos conhece.

O Sr. Elias Martins, em aparte, agradece os conceitos do Sr. Luiz Domingues a seu respeito.

OS ROMANCES CINEMATOGRAPHICOS

A "Malha Rubra", de Leblanc

A Empresa de Romances Populares acaba de lançar á circulação o primeiro fasciculo do empolgante romance de Maurice Leblanc «A Malha Rubra ou o Estygma», que será exhibido em «films» proximamente em dous cinemas desta capital e que está sendo publicado em folhetins nesta folha.

Os fasciculos são encontrados nos principaes pontos de venda de jornaes, ao preço de 300 réis.

As taxas da barra do Rio Grande do Sul

E' formulado nestes termos um requerimento do Sr. Alvaro Baptista apresentado hoje á Camara dos Deputados:

«Requeiro que o poder executivo envie á Camara copia dos pareceres dos Srs. Leandro Costa e Alfredo Lisboa sobre taxas da barra do Rio Grande do Sul, os quaes constam, em original, do processo que acompanhou o aviso n. 902, de 20 de março de 1916, dirigido ao ministro da Fazenda pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas.»

A offensiva na frente occidental

NA FRANÇA

Communicado inglez

LONDRES, 25 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"Capturámos de noite, a oeste de Lens, uma pequena extensão de trincheiras de importancia local. As nossas perdas foram insignificantes.

Capturámos egualmente um posto inimigo nas proximidades de Lombartzyde, fazendo alguns prisioneiros.

Actividade consideravel de artilharia, esta manhã, a léste de Epehy."

NA ITALIA

Detalhes das operações

ROMA, 25 (A NOITE) — O correspondente da "Tribuna" em Udine telegrapha dizendo que nos primeiros dias da batalha, segundo a informação de um official austriaco agora capturado, os austriacos tiveram trinta mil mortos e feridos, além dos prisioneiros.

Estas baixas não foram preenchidas, visto haver falta de reservas; mas de Pola e de Trieste vieram para as linhas do Isonzo vinte mil marinheiros.

O mesmo correspondente reproduz interessantes detalhes das operações. Conta, por exemplo, que o capitão Lizzano, ao ver que um soldado se afogava ao atravessar o Isonzo, atirou-se ao rio para salval-o. Mas, batendo, ao que se suppõe, numa pedra, o capitão perdeu os sentidos e os dous, official e soldado, agarrados, foram levados pelas aguas e afogaram-se.

Sabe-se que chegou a Trieste o almirante Njeovan, commandante em chefe da esquadra austriaca e que reuniu ali os demais almirantes numa conferencia que durou mais de tres horas.

Confirma-se inteiramente a noticia de que a cidade de Trieste está sendo evacuada pela população civil. Na terça-feira deixaram aquella cidade mais de duas mil pessoas que foram enviadas para o interior da Istria.

Os austriacos começaram a evacuar Trieste

ROMA, 25 (A NOITE) — Informações de fonte austriaca dizem que os austriacos já começaram a evacuar Trieste, tendo enviado para Vienna os objectos mais importantes dos museus, bibliothecas, archivos e egrejas.

Pelos preparativos que fazem os austriacos parece que elles pretendem destruir a cidade antes de a entregar aos italianos. A população de Trieste, de origem italiana, foi obrigada a abandonar em massa a cidade, onde reina o terror. As tropas austriacas saquearam as principaes casas. Muitas pessoas foram internadas.

Os commentarios dos jornaes

ROMA, 25 (Havas) — Os jornaes rejubilam pela importancia dos successos obtidos pelas tropas italianas, e que, não especificados embora nos communicados officiaes do general Cadorna, estão entretanto reconhecidos nos communicados do inimigo. Fazem além disso notar que a acção victoriosa dos italianos se caracterisa mais e mais pelo numero dos prisioneiros, pela quantidade dos canhões tomados ao inimigo.

O momento é empolgante

Commentando os acontecimentos da guerra, diz o "Corriere della Sera":

"A batalha continua. Sente-se a crise a que chegaram as forças inimigas. Algumas das suas divisões foram destruidas. O seu fogo diminue de intensidade. Os seus canhões começam a ser rapidamente retirados das posições que occupavam. E' um momento de commoção empolgante, mas que nos não deve inspirar sinão a confiança, pois o Hermada já vê approximarem-se as linhas italianas."

As impressões de um correspondente

ROMA, 25 (A. A.) — O director dos serviços da Agencia Americana, na Italia, enviou da frente italiana, onde se encontra, a esta succursal, o seguinte telegramma:

"A batalha continua em proporções gigantescas, no seu quinto dia, e ainda na phase preliminar.

A terra e o céo são abalados pelo fragor monstruoso das artilharias que, de Tolmino, attingem o labyrintho de trincheiras, cavernas e esconderijos que o grosso das nossas tropas continuam invadindo e destruindo emquanto as patrulhas varrem do terreno os austriacos que ali ficaram e assaltam as cavernas obrigando a render-se os que nellas se abrigaram.

No Carso, perto de Selo, os austriacos haviam organisado uma linha de metralhadoras, chamada a "linha da morte", que proclamavam inexpugnavel e capaz de quebrar qualquer assalto; mas as brigadas Ascoli Piceno e Cosenza atiraram-se contra o terrivel baluarte, entre rajadas de metralha e conquistaram-n'o, numa tremenda luta corpo a corpo, capturando todas as metralhadoras.

Os italianos avançam no monte Starilovka, que atravessa a estrada de Selo ao monte Hermada, de grande importancia. A artilharia italiana concentra sobre o Starilovka o fogo infernal de suas bocas e já os batalhões italianos escalam o monte, sob o fogo dos fortes do Hermada, que fica a tres kilometros de distancia.

Os austriacos perderam no Carso quatro linhas de defesa e perderam completamente a sua 12ª divisão.

Os canhões italianos de 305 abrem enormes crateras nos flancos do Hermada, de onde fazem fogo somente os canhões de grande calibre, porque os de médio e pequeno calibre já foram retirados pelos austriacos, prevendo uma nova ruptura das suas linhas, pelos italianos.

Mais no norte, a resistencia austriaca já foi abalada pela força bronzea da inquebrantavel vontade de vencer que anima os italianos. A brigada Pallanza, cujo nome recorda o berço do general Cadorna, sustentou durante 72 horas um combate, sem interrupção, sobre as rochas ardentes do Dosso Faiti.

O imperador Carlos, da Austria, veiu á frente para animar as suas tropas á resistencia, emquanto o famoso general Conrad — que se propunha realisar um passeio militar até Milão — veiu dirigir as operações no baixo Isonzo, juntamente com o general Wurm, emquanto o general Borogvic dirige a luta na frente de Tolmino e Gorizia.

O laconismo dos communicados do general Cadorna, deixando de mencionar as posições conquistadas e os objectivos italianos, explica-se pelo facto de não querer o alto commando esclarecer o inimigo, desorientado pelo vasto ataque frontal, sobre as suas intenções. — Derada."

Mais pormenores da batalha

ROMA, 25 (A. A.) — Contemporaneamente á acção terrestre e aerea, desenvolve-se a acção naval no golfo de Trieste. No dia 19, dous monitores inglezes e tres colossaes monitores italianos fulminaram os pontos vitaes da resistencia austriaca, com uma artilharia de calibre e alcance até agora desconhecidos. A marinha de guerra italiana bateu assim o "record", installando a bordo de fluctuantes especiaes — que não é permittido descrever — artilharias de tal ordem, que nenhum "dreadnought" possue eguaes, e que hontem eram ainda uma formula de engenharia e constituem hoje um elemento que causa grande surpresa.

Emquanto a artilharia troava no Carso, os monitores, escoltados por torpedeiras, barcos motores anti-submersiveis e por aeroplanos, entraram no golfo, atravessando a linha das minas e abriram o fogo sobre a parte de trás do Hermada, onde se achavam a artilharia e os reforços austriacos. Depois bombardearam os estaleiros e as obras de defesa militar de Trieste.

Esquadrilhas de aeroplanos cruzavam os ares, á espera dos aeroplanos austriacos que viessem bombardear os nossos navios, mas não appareceram. As baterias austriacas da costa atiraram inutilmente sobre os nossos monitores, que se deslocavam constantemente, alvejando o Hermada, sem responder ás referidas baterias.

Ao cair da tarde os navios italianos regressaram á sua base incolumes.

Durante a acção viram na direcção de Pola os navios da esquadra austriaca, mas estes não se approximaram.

O commando austriaco, vendo a cidade sob o dominio dos novissimos monitores italianos, enviou as suas esquadrilhas aereas para procural-os e destruil-os totalmente, mas as baterias anti-aereas italianas puzeram-n'as em fuga, abatendo um hydroplano austriaco que caiu no mar. Os dous militares que o tripolavam estavam mortos.

EM TORNO DA GUERRA

A excursão de um correspondente pelas costas de França

PARIS, 25 (A NOITE) — O Sr. Alexandre Sux, correspondente de jornaes sul-americanos na França, acaba de fazer, autorisado pelo Ministerio da Marinha, uma longa excursão pelas costas de Brest e do cabo Finisterre, a bordo de um cruzador francez. Em seguida o Sr. Sux voou durante duas horas em hydroplano, apparelho de typo especial, destinado á caça de submarinos. Ao descer, em determinado ponto da costa, entre as pessoas que o esperavam, encontrava-se o senador D'Estournelles de Constant, que em seguida voou no mesmo hydroplano, numa excursão sobre a bahia de Brest.

O Sr. Alexandre Sux, que acaba de regressar a esta capital, fez minuciosas e interessantes narrações de sua excursão e da sua visita aos estabelecimentos militares. Conta por exemplo ter encontrado o actor Antoine, dirigindo um pombal militar, exactamente no mesmo local em que ha tempos se fez a hoje famosa fita "Os trabalhadores do mar", segundo o trabalho de Victor Hugo.

Sux declara que voltará a Brest e embarcará em uma canhoneira com rumo desconhecido.

O ministro interino da Guerra russo renunciou

PETROGRADO, 25 (Havas) — O ministro interino da Guerra, Sr. Savinkoff, demittiu-se deste cargo por motivo de divergencias com o presidente do governo, Sr. Kerenski.

O «Renate Lonard» foi a pique

LONDRES, 25 (Havas) — O "Daily Telegraph" noticia que o vapor "Renat Lonard", procedente de Rotterdam e que se destinava á Allemanha, foi torpedeado e afundado.

Morreu o commandante Jackin

PARIS, 25 (Havas) — O commandante Jacquin, director do Centro de Aviação de Avord, dava uma lição nos seus discipulos, a 300 metros de altura, quando um outro apparelho veiu sobre o seu, provocando assim a explosão do motor deste. O commandante Jacquin morreu em consequencia do desastre.

A população de Colonia vae descarregar carvão

LONDRES, 25 (Havas) — Segundo informações recebidas de Amsterdam, o governador de Colonia baixou uma ordem determinando á população civil que auxilie o serviço de carga e descarga de vagões nas estações ferroviarias.

O Sr. Michaelis no quartel-general

AMSTERDAM, 25 (Havas) — Dizem de Berlim que o chanceller Michaelis visitou o quartel general, onde foi entregar ao imperador um relatorio que, segundo a opinião de diversos jornaes, se relaciona com a questão da Alsacia-Lorena.

A expulsão do general Gurko

PETROGRADO, 25 (Havas) — O general Gurko vae ser expulso do territorio russo.

As complicações politicas na Russia

MOSCOU, 25 (Havas) — As ligas operarias oppoem-se á conferencia do Conselho Nacional convocada para esta cidade, e organisam comicios de protesto.

Os socialistas revolucionarios realisaram um grande comicio, onde foi votada uma moção declarando que o partido não reconhece a legitimidade da conferencia, e accrescentando que, por isso, não respeitará as suas decisões.

EM TORNO DA PAZ

Como as propostas do papa vão ser estudadas na Allemanha

LONDRES, 25 (Havas) — Telegrapham de Amsterdam:

"O jornal socialista "Vorwaerts", de Berlim, annunciou hoje que o Reichstag acaba de nomear uma commissão, de que fazem parte sete membros, dous delles socialistas e dous outros filiados ao centro, encarregada de estudar a resposta que a Allemanha dará ás propostas de paz formuladas por Benedicto XV."

As lamentações do papa

ROMA, 25 (Havas) — Recebendo hoje, em audiencia especial no Vaticano, uma delegação do Sagrado Collegio, e respondendo ao orador que lhe fez uma saudação, o Summo Pontifice lamentou que "nem sempre fossem interpretados com exactidão os sentimentos da sua alma".

A attitude dos jornaes italianos

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Telegrammas de Roma dizem que o conhecido politico catholico Sr. Della Torre chamou a attenção do ministro do Interior para a illimitada liberdade concedida aos jornaes que criticam a nota do Vaticano a favor da paz.

O "Messaggero" e a "Idea Democratica", referindo-se a essa reclamação do Sr. Della Torre, dizem que a referida nota só provocou os commentarios que merecia.

Mais boatos tendenciosos

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Affirma-se aqui que tendo o Vaticano declarado que a Allemanha devia compensar a Belgica dos prejuizos que soffreu com a invasão do seu territorio, foram reatadas as negociações para a celebração da paz e que o presidente Wilson as examinou em reunião do ministerio.

Julga-se que o Vaticano, por intermedio da Austria e da Baviera, se esforça para obter que a Allemanha reconheça a justiça dessa compensação.

A independencia do Uruguay commemorada na Camara

A' hora do expediente o primeiro orador a occupar hoje a tribuna da Camara dos Deputados foi o Sr. Coelho Netto, que, em nome da commissão de diplomacia e tratados, de que faz parte, pronunciou um lindo discurso de saudação ao Uruguay, por motivo da data de sua independencia, que hoje transcorre, requerendo um voto de congratulações para com o visinho paiz irmão por esse acontecimento e que désse communicação desta cordial homenagem da camara e de apreço á Camara dos Deputados da visinha Republica amiga.

O Sr. Coelho Netto, depois de varias considerações, fez o seguinte voto:

"Que Deus sagre a America sempre sob o ramo pacifico de oliveira; que tenhamos sempre por ella nossa companhia exemplos como o deste pequeno torrão; que elle seja um estimulo, elle tão novo, para os velhos que se degladiam; que elle continue a florescer nos campos, dando o pão, o leite, a carne e o vinho, nas fabricas, desenvolvendo as industrias, nas suas escolas, que visitei, ouvindo o galreio das creanças que se apressam para o amanhã, nas academias, sentindo a solida cultura da mocidade."

Refere-se o orador ao proximo governo de Balthasar Brum, que ha pouco nos trouxe sua visita de cordialidade, e, entre applausos, conclue assim:

"O Brasil, que tem na sua Historia uma parte da Historia da Republica Oriental do Uruguay, felicita-a hoje, estendendo-lhe a mão paternal e recordando os dias amargos que com ella atravessou, os periodos tristes e os dias alegres que com ella conviveu. Que a fortuna continue a fazer prosperar aquella terra para exemplo da America e principalmente do Velho Mundo são os votos que faço pela Republica visinha."

Uma longa salva de palmas coroou as ultimas palavras do orador, que foi muito cumprimentado.

O almirante Caperton visita dous dos ex-allemães

Em companhia do commandante Reis Junior, do Lloyd Brasileiro, o Sr. almirante Caperton e outros officiaes da esquadra norte-americana que se acha no nosso porto visitou dous dos navios confiscados aos allemães. Um delles foi o "Gertrud Woermann", hoje "Curvello", paquete que acaba de soffrer quasi que radical reforma para poder estar em condições de navegabilidade, como ora acontece.

O "Curvello" vae sair dentro de breves dias para os portos de New York. Depois o visitante foi ao "Poconé", ex-"Coburg". Neste os nossos illustres visitantes tiveram occasião de verificar os estragos praticados pelos allemães, o que realçou aos seus olhos o admiravel trabalho feito pelos nossos operarios no "Gertrud Woermann", encontrado nas mesmas condições que o "Coburg".

Bolivia-Brasil

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido, em hespanhol, o seguinte telegramma:

"LA PAZ, 24 — Sr. presidente da Camara dos Deputados do Brasil — Rio — Tenho a alta honra de corresponder a V. Ex., significando-lhe terem os senadores da Bolivia recebido com a maior satisfação os agradecimentos que lhes foi tributado pela Camara dos Deputados do Brasil, por motivo das merecidas distincções dispensadas ao Exmo. embaixador Sr. Dr. Mello Franco. Dá-me esta feliz occasião opportunidade de offerecer a V. Ex. as minhas invariaveis considerações de distincção pessoal. — *Benedicto Goytia*, presidente do Senado Nacional."

Hospede ingrato

E' proprietaria do predio á rua Barbosa da Silva, entre as estações do Rocha e Riachuelo, a viuva Jacy Monteiro. Tem como vigia desse predio Messias José da Silva.

Ha dias Messias foi procurado pelo individuo Antonio José Moreira, que lhe pediu para pernoitar na casa que se achava sob a sua guarda, visto ter sido expulso da casa de seus pais. Messias consentiu que Moreira ali pernoitasse por uma, segunda e terceira noites.

Hontem, porém, Moreira desappareceu e com elle os lustres e bronzes e outros objectos pertencentes á sala de visitas da casa.

Pela manhã de hoje foi Moreira preso e recolhido ao xadrez do 28º districto, por onde foi processado.

Moreira confessou ter roubado os lustres e vendido a uma fundição, á rua D. Anna Nery, onde foi apprehendido o roubo.

A ultima façanha de Albino Mendes

O seu interessante depoimento

O inquerito — Depoimento de Albino Mendes

O Dr. chefe de policia designou o Dr. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, para presidir o inquerito sobre o caso. O 1º delegado, com seu escrivão, Nilo Amazonas, e auxiliares, se transportou para a Casa de Detenção esta manhã.

Ficou bem pronunciado todo esse caso curioso de Albino Mendes falsificar dinheiro na propria prisão onde se acha, na Casa de Correcção. Todos os detalhes, menos os que compromettiam aquelles que o ajudaram, no que elle diz, ignorantes do que se tratava, foram relatados pelo falsario.

Começou Albino Mendes dizendo como conseguiu o material de que lançou mão para a montagem da sua fabrica original de dinheiro.

Antes de ter fugido da Casa de Detenção, a fuga sensacional da qual os pormenores ainda não devem estar esquecidos, o falsario pensou em guardar um valioso presente que lhe havia dado Ricardo Chearine, um outro fabricador de dinheiro, com o qual havia travado boas relações, que cumpria pena tambem e ainda está na Casa de Detenção. Eram pelliculas de impressão, planchas já gravadas, mas tão sómente nas costas, papel para imprimir, já devidamente cortado nas dimensões precisas e duas cedulas verdadeiras, dos valores de 20$ e 50$. Havia tambem borrachas, papel para photographia e tubos de seccante.

Que fazer? "Quincas Bombeiro", outro detento, tinha uma mala que alugava aos seus companheiros para guardar cousas que não deviam ficar nos cubiculos. Era transformar habilmente todo aquelle pequeno mas valioso arsenal num embrulho que parecesse roupas usadas e o entregar assim a "Quincas Bombeiro". E si fosse tudo descoberto pelos guardas? Dir-se-ia que todos os petrechos eram de photographia.

E Albino Mendes, que dá como sua profissão a de photographo, assim fez.

Ao fim dessa revelação o Dr. Nascimento, que o ouvia, perguntou:

— E como Ricardo conseguiu levar para a Detenção tudo isso com que lhe presenteou?

— Era elle sempre visitado por amigos. Naturalmente foi aos poucos que conseguiu reunir todo material — respondeu o falsario.

Todos esses pormenores eram o inicio da explicação de como Albino Mendes poderia agora, na Casa de Correcção, ter conseguido o material para a fabricação de dinheiro.

Novamente preso aqui, Albino Mendes pensa no presente de Ricardo

Chegado de Montevidéo, onde fôra, como se sabe, preso depois da sua fuga, recolhido á Correcção, Albino Mendes pensou em rehaver o presente que lhe fizera Ricardo. Estava sem recursos e uma idéa o absorvia. Fazer dinheiro, vendel-o, obter assim o necessario para promover a revisão do seu processo.

Era isso que pensava, Albino — perguntou o Dr. Nascimento — quando tratou de rehaver o material deixado aqui por occasião de sua fuga?

— Não só isso. Era meu intuito pôr em pratica tambem uma combinação chimica arranjada por mim para o fabrico de dinheiro, mostral-a em seguida ao director da Correcção e pedir que fosse a descoberta estudada, pois, assim, poderia eu ganhar muito dinheiro e ser o meu systema adoptado pelo governo para o fabrico aqui mesmo do nosso dinheiro papel, que custa tão grandes sommas no estrangeiro.

Um sorriso ironico deixou escapar o Dr. Nascimento. Mas Albino Mendes falava com convicção.

O meio empregado pelo falsario para rehaver o seu material foi demorado. Elle havia marcado o embrulho, depois de lacrado, com as suas iniciaes e os dizeres seguintes: "quinze por trinta com dez ou doze de espessura", que eram tambem as dimensões do embrulho. Sabia que não estava mais elle em poder de "Quincas Bombeiro", porque o encontrara um dia, casualmente, no jardim da Casa de Correcção e, á sua passagem, perguntara pelas "roupas", ao que lhe respondeu "Quincas" que haviam sido levadas para a rouparia.

Naturalmente, não havendo apparecido o dono, lá estariam. Era conseguir quem as fosse buscar. Um dos presos faxineiros da Casa de Detenção poderia tudo conseguir. Escreveu um bilhete a um delles, que ainda está lá cumprindo pena, e esperou dous mezes para o entregar. Afinal, de uma feita, encontrou-se com um dos seus velhos companheiros de prisão, que tinha a faculdade de passar pelo jardim que liga a Casa de Detenção á de Correcção e que se promptificou a levar o bilhete ao faxineiro.

Dias depois conseguia receber o valioso presente de Ricardo Chearine.

— E como veiu o embrulho ter ás suas mãos? — perguntou o delegado. O nome desses homens que o auxiliaram?

Albino Mendes, com delicadeza, mas voz firme, declarou terminantemente que não diria, porque em nada isso interessava á justiça. Todos tinham sido illudidos por elle a proposito do que continha o embrulho. De resto, só elle era o culpado.

Era preciso uma machina de impressão — E a machina foi construida

Um grande desalento assaltou, no entanto, Albino Mendes, depois de ter em suas mãos o material que deixara escondido aqui. Era preciso uma machina de impressão para poder fazer alguma cousa. Como imprimir as notas? Mas a sua resolução era forte e o falsario resolveu fabrical-a, mesmo de madeira. Não vacillou mais e deu inicio ao trabalho. Com um caixão vasio de sabão e pedaços de peroba, aproveitando-se, ás escondidas, das ferramentas das officinas de sapataria e alfaiataria, onde a certas horas Albino Mendes ia trabalhar, construiu todas as peças. Depois, em seu cubiculo, reuniu-as e aprontou a machina. Levou dous mezes nesse trabalho insano. Não descansava nos domingos e feriados e nos intervallos de repouso.

Quando trabalhava no seu cubiculo o guarda da galeria não podia perceber porque elle se occultava a um canto. A sua machina de impressão fôra feita de fórma que, uma vez se lhe retirando os dous saltos e collocados em sentido contrario, isto é, virada para baixo, dava a impressão perfeita de um banco pequeno. E era assim que a conservava sempre no seu cubiculo. As suas dimensões permittiam tambem que a escondesse ás vezes sob a sua bacia de rosto.

Os acidos e outros petrechos guardava em caixas feitas por elle, simulando livros.

A primeira experiencia da machina foi coroada de exito. Albino imprimiu algumas notas de 50$ e 20$000.

Albino Mendes não quer comprometter ninguem

Em seguida á descripção de todos os pormenores de como Albino Mendes póde montar na Casa de Correcção uma fabrica de dinheiro, o Dr. Nascimento Silva tentou novamente que Albino dissesse alguma cousa sobre os que o auxiliaram.

O falsario continuou na sua firme resolução de nada dizer a esse respeito.

O director da Correcção, a pedido do delegado, informou que Albino não recebera, desde que viera de Montevidéo, visita de ninguem, a não ser a de seu advogado Wenceslão Barcellos.

A Camara em sessão

A sessão da Camara dos Deputados, que foi aberta á 1 e 15, com a presença de 54 Srs. deputados, foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, que teve a secretarial-o os Srs. Juvenal Lamartine e Marcello Silva. Lida a acta, foi approvada após ligeiras observações do Sr. Luiz Domingues sobre cousas do Piauhy.

Depois de lido o expediente, que constou de requerimentos de informações do Sr. Gonçalves Maia, a que demos hontem publicidade, e do Sr. Alvaro Baptista, sobre taxas da barra do Rio Grande e de um telegramma do Senado boliviano, falaram os Srs. Coelho Netto, sobre a independencia uruguaya — tendo sido as suas ultimas palavras coroadas por uma salva de palmas; Gouvêa de Barros, que tratou dos escandalos aduaneiros do Recife, e Lamounier Godofredo, que declarou responder segunda-feira, dado o adeantado da hora em que occupava hoje a tribuna, completa e cabalmente a quantos se têm referio á acção do ministro da Fazenda a esse respeito, condemnando-a.

Antes de se passar á ordem do dia, o Sr. Christiano Brasil mandou á mesa um requerimento de informações sobre a importação de material electrico para Minas.

A' ordem do dia, presentes 102 deputados, não houve numero para votações. Foram então encerradas sem debate as discussões dos seguintes projectos:

3ª do de creditos de 521:330$555 e réis... 49:240$315, ambos ouro, para pagamento, respectivamente, ás companhias de estradas de ferro S. Paulo - Rio Grande e Victoria a Diamantina; do que manda comprehender na competencia assegurada á Junta Commercial da Capital Federal as marcas registadas nos Estados; do que concede honras militares aos professores civis dos institutos militares;

2ª, do que autorisa o emprestimo de 10:000$ a D. Virginia Fernandes Monteiro;

1ª, do que manda computar para a aposentadoria o tempo de serviço prestado aos Estados, em funcções judiciarias, pelos ministros do Supremo Tribunal Federal;

Unica, do parecer da commissão de finanças sobre as emendas offerecidas na 3ª discussão do projecto de credito de 499:683$863 para pagamento de addidos da Viação.

A sessão terminou ás 2 e meia horas.

Isenção de direitos para material electrico

O Sr. Christiano Brasil apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento, cuja discussão foi encerrada sem debate, sendo adiada a sua votação, por não ter havido numero para esse fim:

«Requeiro que, por intermedio da mesa da Camara, o Sr. ministro da Fazenda informe:

Si é verdade que o Sr. Dr. Theodomiro Santiago tem pleiteado junto ao governo federal isenção de direitos para a importação de material electrico destinado ao Estado de Minas. — Sala das sessões, em 25 de agosto de 1916. — Christiano Brasil.»

Os anarchistas vão reunir-se hoje

Temos ou não temos anarchistas organisados? E' o que se tem discutido muito ultimamente. Ahi, como em quasi tudo ha duas correntes de opiniões. Uma diz que os anarchistas estão ahi, que são conhecidos e amigos da policia, que promovem "meetings" e engendram revoluções; outra, affirma que tudo isso é uma "blague", que neste paiz não medra a tal planta daninha. Nós, como muita gente boa, ficavamos na duvida... mas hoje não temos duvida. Vimos um anarchista authentico... Veiu aqui, á redacção, falar comnosco, deixar-nos uma noticia...

E' um rapaz alto, moreno, bem posto nas suas roupas de casimira e vivendo muito bem no nosso meio. Veiu pedir-nos a publicação do seguinte convite, que nos deixou escripto e que aqui vae, para conhecimento dos que duvidam:

"**Reunião anarchista** — Hoje, ás 8 horas da noite, á rua dos Benedictinos 15, reunem-se os anarchistas desta capital, afim de trocarem idéas e coordenar esforços no sentido da intensificação da propaganda dos seus principios.

A essa reunião, que segundo esperam os seus promotores se revestirá de grande importancia, será submettido um alvitre de transcendental interesse para a propaganda anarchista entre nós."

Xilindró com elles

Foram presos á noite passada pela turma de agentes que tem séde no 20º districto varios ladrões de cano de chumbo, tendo como principal delles o conhecido «chumbeiro» Georgino Marques. Todos elles vão ser processados pelo 20º districto.

O caso do major Chrysanto

Os autos foram hoje para juizo

O Dr. Abelardo Luz, delegado do 20º districto policial, enviou hoje ao Dr. juiz da Quinta Vara Criminal os autos do processo a que responde o major do Exercito Chrysanto Leite Miranda de Sá Junior, accusado de haver feito mal á menor orphã Celeste Ferreira de Almeida.

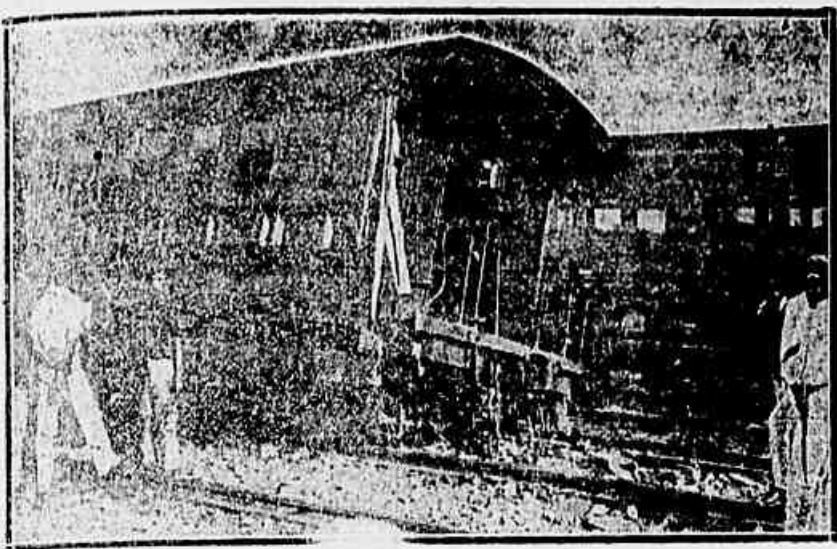
ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Um trem, ao entrar na Central, descarrila

Diversas pessoas feridas

UM CABINEIRO SUSPENSO

Como ficou o carro descarrilado

Pelas 3 horas da tarde occorreu nas proximidades da cabine intermediaria da Central do Brasil o descarrilamento de um carro de passageiros da composição do trem expresso S 32.

O trem entrava pela linha 4, aberta á sua passagem; o cabineiro, porém, na persuasão de que todo o comboio havia transposto a chave, virou-a para outra linha, justamente quando faltava passar o "truck" do ultimo carro, que descarrilou immediatamente, percorrendo ainda 298 metros e indo bater de encontro á locomotiva 138, que se achava parada na linha 5. O carro de 2ª, que foi o descarrilado, ficou com a cauda bastante damnificada, saindo feridos diversos passageiros e um conductor de trem que no carro viajavam.

As linhas por onde trafegam esses expressos ficaram impedidas em consequencia das condições em que ficou o carro de passageiros, só vindo a ser restabelecidas ás 4 horas mais ou menos. No local do accidente estiveram o Dr. inspector do movimento, Mario Bello, engenheiro residente, e Dr. Alberto Flores, inspector do trafego.

O agente da estação esteve no local apurando junto ao gabinete intermediario a origem do accidente.

O cabineiro Amancio de Carvalho, que deu causa ao accidente, foi immediatamente suspenso do serviço.

A administração mandou abrir inquerito administrativo.

Os feridos

Na Assistencia foram soccorridos os seguintes feridos: Rosa dos Santos, filha de D. Emilia Freitas dos Santos, de 14 annos de edade, fractura do ante-braço direito; Maria dos Santos, de 16 annos, contusões pelo corpo, e D. Emilia Freitas dos Santos, mãe das mesmas moças; Gastão Bastos, contusões na perna direita; guarda civil 766, contusões pelo corpo.

Em estado mais grave se encontram o conductor de trem E. Alberto e Altamiro Fernandes Chaves, 21 annos, residente em Rio das Pedras.

A impressão de um passageiro do expresso

O Sr. José Figueiredo, commerciante suburbano, que viajava no trem expresso de Santa Cruz, teve occasião de nos transmittir suas impressões sobre o desastre.

Este nosso informante viajava em um carro de 1ª, justamente o terceiro a contar da machina, e diz que o trem trazia alguma velocidade, quando é do regulamento fazerem os trens naquelle percurso marcha vagarosa, e que na occasião de entrar o carro na terceira linha, a contar da direita, teve a impressão de que a respectiva chave fosse virada pelo cabineiro, por isso que o ultimo jogo do ultimo carro descarrilou, seguindo approximadamente um percurso de tresentos metros. Si não houve maior numero de feridos — accrescentou o Sr. José Figueiredo — foi devido ao machinista da locomotiva n. 138, que se achava na linha proxima, o qual apitou tres vezes, afim de que o seu collega do expresso em questão parasse, evitando, assim, uma grande desgraça, porquanto o carro descarrilado seria arrastado até á chave seguinte, em cujo coração tombaria.

As autoridades presentes

Estiveram no local do desastre o 1º e o 2º delegados auxiliares, o delegado do districto e o major Bandeira de Mello, inspector do Corpo de Segurança.

Tres victimas do descarrilamento: D. Emilia Freitas dos Santos e suas filhas

A ultima façanha de Albino Mendes

O Sr. Maximiliano nomea uma commissão de inquerito

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, empenhado em restabelecer a disciplina na Casa de Correcção, e á vista dos ultimos acontecimentos ali occorridos, nomeou hoje uma commissão para proceder a um inquerito administrativo, rigoroso, afim de apurar não só os factos que determinaram o levante dos presos, como tambem a fabricação de notas falsas no cubiculo de Albino Mendes, com o auxilio provavel de funccionarios da Casa de Correcção.

Essa commissão, presidida pelo Dr. Pelino Guedes, director geral da Justiça, ficou composta dos Drs. José Joaquim Rodrigues Saldanha, João Alves Montes e Paulo Camara da Motta, que servirá de secretario.

O major Andrade assume a direcção da Casa de Correcção

Com a demissão, a pedido, immediatamente lavrada pelo Sr. ministro do Interior, do Dr. Barros Bittencourt, do cargo de director da Casa de Correcção, assumiu a direcção desse estabelecimento presidiario o Sr. major Arthur de Andrade, sub-director.

Quanto á nomeação do novo director, segundo sabemos, o governo pretende fazel-a só na proxima quarta-feira, por occasião do despacho collectivo, havendo desde já algumas dezenas de candidatos.

Os peritos que vão examinar o material apprehendido

O Dr. Nascimento-Silva, delegado que preside o inquerito, officiou á tarde ao director da Casa da Moeda pedindo que fossem indicados os nomes de dous peritos que serão nomeados para os respectivos exames no material apprehendido na Casa de Correcção e nas notas, em numero de 126, impressas só no verso por Albino Mendes.

Nesses exames serão tambem observadas as duas notas do valor de 20$ e de 50$, que serviram de modelo e que o falsario declara serem verdadeiras.

Como será o curso de chimica do M. da Agricultura

Sua proxima inauguração

Será inaugurado proximamente, no Laboratorio de Fiscalisação e Defesa da Manteiga, no Jardim Botanico, um curso de chimica, que se dividirá em dous ramos: scientifico e empirico, e serão destinados exclusivamente aos que desejam fazer da chimica uma profissão, tendo já certo preparo.

O curso constará de uma parte fundamental e de um tempo de especialisação e será ministrado pelo pessoal do laboratorio.

Haverá taxas semestraes para os que estudarem pela manhã ou á tarde, pagando os que desejarem frequentar o laboratorio o dia todo taxa mais elevada.

Terminado o curso fundamental, farão os candidatos a especialidade que lhes agradar, isto é, de chimica, industrial, agricola, biologia, bromatologica, etc. Esses cursos durarão de um a quatro ou a cinco semestres.

Poderão fazer os cursos scientificos os que já possuem solidos conhecimentos e os cursos empiricos os industriaes, negociantes, agricultores, etc.

Para o curso fundamental será, dentro de poucos dias, aberta a matricula, constando esse ramo do ensino de chimica experimental e analyticas mineraes, com duas prelecções semanaes, e se iniciará na primeira semana de setembro, encerrando-se em dezembro.

As prelecções serão dadas das 9 ás 10, no verão, e das 9 1|2 ás 10 1|2, no inverno. Os trabalhos praticos serão diarios e das 9 ás 12 e de 1 1|2 ás 5.

Os escandalos aduaneiros de Pernambuco

Mais um discurso na Camara

O Sr. Gouvêa de Barros occupou hoje a tribuna da Camara para tratar dos já famosos escandalos aduaneiros de Pernambuco. O orador declara pretender tratar do assumpto com elevação, sem retaliar nomes e reputações, mas procurando fazer obra de justiça, trabalho de analyse e de critica, sem aggressões e sem doestos. Não duvida da honorabilidade e da honestidade do Sr. ministro da Fazenda, que não está em causa, mas acha que elle foi parcialmente informado sobre os escandalos aduaneiros de Recife, parcial, inexacta e falsamente informado.

— E por que não atacam VV. EEx. o Sr. presidente da Republica? — intervem o Sr. Elias Martins.

— Porque não estou atacando nem o presidente nem o ministro.

— Tenham a coragem de atacar o presidente, que é o responsavel pelos actos do ministro.

— Por que não os ataca V. Ex.? — interroga o Sr. Mauricio de Lacerda.

— Eu os ataco. Eu sou opposição correcta; não tenho receio de atacar o presidente.

— Pois é atacal-os — observa o Sr. Mauricio.

— Mas eu não lhe encommendei sermão algum.

O Sr. Gouvêa de Barros prosegue na sua oração, fazendo a defesa dos funccionarios demittidos pelo Sr. Calogeras e dos commerciantes de Recife attingidos pelos actos desse ministro. Por vezes estabelece-se acalorada discussão entre, de um lado, o orador e os seus collegas de bancada, Srs. João Elysio, Caldas Lins e Fabio de Barros, e, de outro, varios deputados mineiros, com os Srs. Fausto Ferraz e Domingos Figueiredo á frente, que defendem calorosamente o Sr. Calogeras.

O Sr. Gouvêa de Barros diz que a commissão enviada ao Recife para apurar responsabilidades, quanto aos escandalos e aos crimes aduaneiros que ali se verificaram, foi, desde logo, accusada de parcial.

— Por quem? — interpella o Sr. Fausto Ferraz, accrescentando: — Pelos interessados. Todas as commissões de inquerito que cumpram o seu dever serão malsinadas por aquelles a que attingir a sua acção.

— Mas está agora no Recife uma commissão que ainda não foi malsinada — observa o Sr. João Elysio.

— "Ainda", porque ainda não terminou os seus trabalhos.

O Sr. Gouvêa de Barros põe termo ás suas considerações, e o Sr. Lamounier Godofredo pede a palavra para dizer que segunda-feira refutará, com documentos, as allegações de defesa dos Srs. João Elysio e Gouvêa de Barros e os insultos e doestos do Sr. Gonçalves Maia.

O "Hohenstaufen" andou hoje pela bahia

O "Hohenstaufen", um dos ex-allemães confiscados pelo governo, hoje "Cuyabá", fez experiencias esta tarde, afim de verificar a excellencia dos concertos importantes que recebeu nos officinas do Lloyd Brasileiro. O ex-allemão fez varias evoluções dentro da nossa bahia, com resultado satisfactorio.

Importante e antiga questão de direito resolvida no Supremo

Qual a acção competente, na justiça federal, para o despejo de predio rustico?

O Supremo Tribunal, hoje, decidiu o aggravo relativo á acção de despejo requerida pelo Banco Hypothecario e Agricola do Espirito Santo, proprietario da Usina Palmeiras, situada nesse Estado, contra a Companhia Electricidade e Lavoura, arrendataria da mesma usina, por falta de pagamento do preço da locação durante os annos de 1916 e 1917, á razão de 300:000$, por anno.

Intimada a companhia para desoccupar o immovel, apresentou ella embargos allegando, preliminarmente, a nullidade do feito por impropriedade de acção summaria intentada, sustentando que competente para o despejo de predio rustico é apenas a acção ordinaria. Quanto á substancia, sustentou outras allegações. O juiz decidiu recebendo os embargos e mandou que o autor tivesse vista dos autos, para contestar os embargos, o que foi feito, sustentando a idoneidade e competencia do procedimento summario, com o apoio de longa jurisprudencia, opiniões dos mais abalisados praxistas e textos claros de lei.

A' vista disto, o juiz reformou o despacho anterior e, sem rejeitar os embargos, mandou que se renovasse o processo, regulando-se elle segundo o disposto nos arts. 182 a 188 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, o que quer dizer que o juiz annullou o processo e mandou de novo, desde o inicio, como se nada tivesse existido, segundo as regras da acção summaria, mandando citar a ré. Foi deste despacho que aggravou a companhia para o Supremo Tribunal Federal. O banco, por seu advogado, Dr. Astolpho Rezende, sustentou perante o Tribunal que a ré interpoz recurso de um despacho que ordenara sua citação para uma acção summaria e claro era que um tal despacho não podia ser aggravado e muito menos delle podia ter resultado damno irreparavel, como pretendia a aggravante. No processo que se insinuar (pois que até agora não o foi), allegava o advogado do aggravado, a ré allegará o seu direito, dirá que a acção é nulla, que quando fosse valida não procederá, etc., etc. Mas o despacho do juiz nada prejulgou quanto ao merecimento da causa; é meramente ordenatorio, sem offensa a qualquer direito substancial da companhia aggravante. A situação das partes era a mesma que tinha antes de iniciado o processo. Si o que se lhe seguir for nullo, o juiz poderá attender ao direito da aggravante. Quanto ao merito, sustentou o Dr. Astolpho Rezende que sempre se questionou, realmente, entre doutores e juizes sobre qual a acção competente para o despejo dos predios rusticos. Já sobre o assumpto disputavam os Valascos, Caldas, Cabedos, Reynosos, Aroucas e outros tratadistas da época. E a discutir continuaram os chamados modernos praxistas e tratadistas, desde os menores até os grandes luzeiros da jurisprudencia lusitana, Mello Freire, Lobão e Pereira de Souza. No Brasil, erigido em nação independente, continuaram as disputas e tudo porque não possuia o Reino uma lei de processo clara, precisa, systematisada, construida de modo a abranger todas as especies processuaes. Toda a materia estava concentrada no Livro 3º das Ordenações Philippinas. Ao lado desse processo commum e ordinario creou "um processo especial" para as demandas originadas de escripturas publicas e, sentindo que nem todas as causas podiam soffrer as delongas de um processo ordinario, determinou que em muitas e certas causas não se observasse aquelle processo, mas que o julgador "procedesse summariamente", e a Ordenação exemplificou mas não enumerou taxativamente esses casos, e o decreto n. 848, de 1890, mandou vigorar as leis antigas do processo civel, criminal e commercial, que lhe não fossem contrarias. Neste decreto se baseou o aggravado.

Foi o caso discutido no Supremo, fazendo o relatorio o Sr. ministro Guimarães Natal.

Declarou S. Ex. que conhecia do aggravo sómente pelo fundamento do damno irreparavel. Assim, deu-lhe provimento em parte, para mandar que fosse observado o processo summario das acções possessorias. Mas confirmava que acção de despejo não póde ter, em geral, o curso de acção ordinaria, e sim o summario acima referido. E, falando mais alguns Srs. ministros, o Supremo decidiu que para o caso o processo proprio era o do curso das possessorias na justiça federal, e não o regulado pelos arts. 182 a 188 do decreto numero 848, de 1890, invocado.

As "benevolencias" do Sr. Severo

Soltou o criminoso e prendeu a victima

Francisco Vieira de Azevedo, operario das officinas do Engenho de Dentro e residente á rua Carolina Machado n. 16, em Cascadura, teve durante algum tempo como sua amante a creoula Maria Barbara.

Esta, abandonando-o, foi para a companhia de João Alipio dos Santos, vulgo "João Diogo", fixando residencia á rua Guanabara numero 51, tambem em Cascadura.

Pela madrugada de hontem Francisco Vieira, dirigindo-se á casa de Alipio, quiz arrancar á valentona sua ex-amante, para que ella voltasse para a sua companhia.

Oppondo-se a isso Alipio, Francisco Vieira para elle investiu, empunhando uma faca, ferindo-o nas costas. Em soccorro do aggredido veiu seu visinho José da Costa, que tambem foi recebido hostilmente por Vieira, recebendo um ferimento no ventre.

Os feridos foram medicados no posto central da Assistencia e recolheram-se ás suas residencias e o aggressor foi preso, sendo recolhido ao xadrez do 23º districto.

Hontem, porém, comparecendo á delegacia para prestar suas declarações, o offendido foi trancafiado no xadrez e o aggressor mandado em paz pelo delegado Severo do Bomfim, ficando as testemunhas Maria Barbara e outra detidas durante 48 horas.

As nuvens de gafanhotos no sul

URUGUAYANA (Rio Grande do Sul), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Procedente da Republica Argentina passou hontem por esta cidade uma enorme nuvem de gafanhotos, que está devastando toda a agricultura, já grandemente prejudicada pelas intensas geadas que nestes ultimos dias têm caido. A quantidade de ovos deixados nos campos pelos devastadores insectos é extraordinaria. Os prejuizos dos agricultores são importantissimos.

Foi tornado sem effeito o executivo contra os navios ex-allemães

Aos juizes federaes da Primeira e Segunda Varas, respectivamente, requereram os armadores dos navios ex-allemães, surtos em nosso porto, fosse declarado sem effeito o executivo intentado para a cobrança das taxas, que importavam em 33.000 contos. Os juizes, depois de ouvidos os procuradores da Republica, que nada oppuzeram, deferiram o pedido.

A GUERRA

Na imminencia de outra crise na Allemanha

TODA A IMPRENSA CONTRA O CHANCELLER IMPERIAL

LONDRES, 25 (A NOITE) — Telegrapha o correspondente do "Daily Mail" em Amsterdam:

"A imprensa allemã, quasi unanime, mostra-se verdadeiramente indignada com o chanceller, Sr. Michaelis, por causa do seu discurso, pronunciado na terça-feira perante o Reichstag, a respeito das condições de paz do papa.

Pela primeira vez a censura allemã chega á perfeição de cortar trechos seguidos do discurso do chanceller do Imperio. Esses trechos pertencem, sobretudo, á segunda parte do discurso, quando o Sr. Michaelis respondeu aos "leaders" dos diversos partidos que o incitaram a declarar nitidamente quaes as condições de paz. As explicações dadas pelo chanceller foram um desastre, segundo os commentarios dos jornaes conservadores e liberaes de toda a Allemanha. Tambem foram censurados os discursos dos deputados Ebertz e Erzberger, os quaes, segundo noticias particulares, foram os mais applaudidos de quantos nesse dia se pronunciaram no Reichstag.

Tudo isto reforça os boatos de que a situação do Sr. Michaelis não é segura e que elle em breve renunciará."

O SR. GERARD AMEAÇADO PELOS PROPRIOS PATRICIOS

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Communicam de Chicago que está sendo vigiado com o maior rigor o hotel em que se acha hospedado o ex-embaixador dos Estados Unidos em Berlim, Sr. Gerard, o qual tem recebido numerosas cartas ameaçando-o de morte.

Apezar de se tratar de cartas anonymas, é fóra de duvida que as ameaças partem de subditos allemães, profundamente irritados com as revelações feitas ultimamente por aquelle diplomata sobre os projectos pangermanistas do ex-chanceller Bethmann-Hollweg.

OS FRANCEZES PROGRIDEM EM TODA A LINHA

PARIS, 25 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Acções de artilharia bastante vivas na região de Bixshoote. Penetrámos numa trincheira allemã a sueste de Saint-Quentin, de onde trouxemos 31 prisioneiros. Fizemos tambem um "raid" a oeste de Pantheon, capturando novos prisioneiros.

Na Champagne luta de artilharia bastante intensa na região dos montes. O inimigo tentou em Vauquois e a nordeste de Avocourt ataques de surpresa, que fracassaram. Realisámos novos progressos no norte da cota 304 e tomámos tres obras fortificadas ao sul de Bethincourt.

Hontem, na margem esquerda do Mosa, capturámos mais de 450 allemães, o que eleva o total de prisioneiros validos durante a batalha de Verdun 8.100.

Noite calma no resto da linha."

A BANDEIRA ITALIANA NO CUME DE MONTE SANTO

ROMA, 25 (Havas) — O ultimo communicado do general Cadorna annuncia que desde hontem fluctua a bandeira tricolor no cume de Monte Santo. As valentes tropas do segundo exercito, tendo forçado nos ultimos dias as linhas inimigas em varios pontos, perseguem sem tregua o adversario, que recua acossado.

No Carso a luta continua em torno das posições conquistadas pelos italianos e que o inimigo tenta inutilmente retomar.

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

QUANTO FOI GASTO DESDE A ENTRADA NA GUERRA

WASHINGTON, 28 (Havas) — Uma estatistica publicada hoje, mostra que desde que os Estados Unidos declararam guerra á Allemanha, isto é, num periodo que abrange 140 dias sómente, o Thesouro Federal da Nação desembolsou, para occorrer ás necessidades da guerra, a importancia de 2.387 1|2 milhões de dollars.

AS COMPRAS DE GUERRA

WASHINGTON, 25 (Havas) — O Sr. MacAdoo, secretario do Thesouro, annunciou hoje a creação de uma commissão a cargo da qual vão ficar todas as compras de fornecimentos de guerra, adquiridos neste paiz pela França, pela Inglaterra e pela Russia.

Dessa commissão fazem parte tres membros da alta finança dos Estados Unidos: os Srs. Bernard Baruch, Robert Lovett e Robert Brookings.

O PREÇO DO FUMO SOBE VERTIGINOSAMENTE

NOVA YORK, 25 (Havas) — Telegrapham de Baltimore que, em consequencia da renhida concorrencia que fazem uns aos outros, naquelle mercado, os compradores de fumo estrangeiros, o tabaco em folha de Maryland attingiu hoje o preço-"record" de 30 centimos de dollar por libra ingleza.

A campanha contra o bicho

A cousa desta vez parece que vae. A policia está se mostrando empenhada em dar combate ao jogo do bicho. Pelo menos é o que se tem visto desde hontem.

Ainda hoje o delegado do 14º districto, Dr. Sá Osorio, visitou as seguintes casas, nas quaes apprehendeu varias listas e talões — ruas de S. Leopoldo n. 4; Visconde de Sapucahy ns. 165 e 133; Senador Euzebio n. 240 e 404; General Pedra n. 14, e Coronel Pedro Alves n. 395. Nesta ultima foram encontrados tambem pinguelins e pannos verdes.

Ha um districto policial que não tem casas de "jogo do bicho"! E' o 11º, na Saude. Si jogo ha é avulso, o "ambulante". E assim hoje o delegado local, o Sr. Augusto Mendes, officiou á 3ª delegacia auxiliar.

Os escandalos do Lyceu Cuyabano

O Sr. Maximiliano cassa a equiparação

O Sr. ministro do Interior resolveu cassar, até ulterior deliberação, de accordo com o relatorio do inspector, a equiparação concedida ao Lyceu Cuyabano, em virtude das seguintes irregularidades ali verificadas: preenchimento de cargos do magisterio sem ter havido o necessario concurso, nomeando-se até pessoas reprovadas em concursos anteriores; exames feitos á revelia do inspector; presenças fantasticas de professores em aulas e sessões da congregação durante o periodo revolucionario do Estado, na qual alguns tiveram papel de destaque.

Actos do ministro da Agricultura

Por actos do Sr. ministro da Agricultura ficaram sem effeito as designações do ajudante de engenheiro Galdino de Faria para servir no nucleo "Senador Corrêa" como administrador, passando o mesmo funccionario a exercer o cargo de administrador de "Affonso Penna", e do interprete Ricardo de Biscuccia para servir no nucleo "Affonso Penna", sendo designado para o cargo de administrador do nucleo "Senador Corrêa".

Os intendentes em visita as usinas de Ribeirão das Lages

Accedendo ao convite que lhes fôra feito pela directoria da Light, os intendentes municipaes fizeram hoje uma demorada excursão pelas usinas geradoras de electricidade, em Ribeirão das Lages.

Os nossos edis, acompanhados de um dos directores da empresa canadense e dos representantes da imprensa desta capital, partiram da Central do Brasil ás 7,50 da manhã, com destino ás represas da companhia.

Chegados á estação, em Ribeirão das Lages, os excursionistas tomaram um trem pertencente á propria Light, no qual percorreram uma pequena extensão de 23 kilometros, chegando finalmente ás Fontes, ponto em que estão as usinas e a casa das machinas da empresa.

Dali subiram todos, num plano inclinado que tem 800 metros de extensão e uma inclinação, em alguns pontos, de 58 por cento.

Os altos funccionarios da Light iam dando aos visitantes as explicações necessarias e todos se iam mostrando deslumbrados com a importancia das obras que observavam.

Chegados no alto da montanha, que fica a 360 metros da casa da força, os excursionistas tomaram animaes, carros e um bonde de luxo, dirigindo-se para o grande lago das represas.

Esse bonde offerecia a interessante curiosidade de ter sido o carro da antiga Companhia de São Christovão de que se utilisava commummente o imperador Pedro II.

Quando visitavam o lago, os intendentes tiveram opportunidade de passar por um trecho em que se viam os formidaveis canos de dous metros de diametro, que partem do lago para a casa da força, atravessando tres tunneis.

Aos visitantes foram prestadas todas as informações que sua curiosidade exigia.

Foi dito que o lago immenso que se estendia tranquillo e limpido tinha uma extensão de 30 kilometros e que em alguns pontos contava 30 metros de profundidade, como um verdadeiro mar.

Após a visita ao lago os excursionistas dirigiram-se, a cavallo, para a fazenda onde residem os engenheiros encarregados da represa, e onde foi servido um profuso almoço.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial funccionou fraco e fechou frouxo. O Banco do Brasil, á abertura, sacava a 12 7|8 para pequenas quantias e para o mercado legitimo um pouco mais desenvolvido — ainda para o mercado legitimo — a 12 13|16, e os estrangeiros sacavam então a 12 25|32. Mais tarde o mercado fraquejou e o Brasil sacava — ainda para o mercado legitimo — a 12 3|4. Os esterlinos foram vendidas a 20$400. Os negocios em Bolsa foram pequenos, cotando-se as apolices geraes, antigas, de 820$ a 823$; as da emissão para as E. de Ferro, de 785$ a 787$ e as de C. do Thesouro a 782$; para as municipaes de 1901, ouro, a 330$; as de 1906, ao portador, a 190$ e 190$500, e as de 1914, 300 ao portador, a 181$500. Entre as acções venderam-se as da Docas da Bahia a 21 $500, e as da Rêde Sul-Mineira a 25$500.

O TEMPO

As probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã são estas:

Estado do Rio (previsão geral): tempo instavel e temperatura estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal: tempo em geral instavel; ligeiras precipitações possiveis; temperatura estavel ou ligeiro declinio e ventos normaes, predominando a componente léste.

O CAFE'

Abriu bem firme o mercado de café, ao preço de 7$500 por arroba para o typo 7, tendo as vendas do dia alcançado 5.683 saccas, sendo 3.834 pela manhã e 1.849 no correr do dia. A Bolsa de Nova York, que hontem fechou com 4 a 6 pontos de baixa, abriu hoje em alta de 1 a 4 pontos. Entraram hontem 12.331 saccas e embarcaram 5.493.

Manoel Joaquim Borges

Viuva Sardinha, filhos e netos; João Antonio Pereira Pires, senhora e filhos e viuva Sobral da Rocha participam o fallecimento de seu presado pae, sogro, avô e bisavô MANOEL JOAQUIM BORGES e communicam que seu enterramento será amanhã ás 9 horas, saindo o feretro da rua da Assumpção numero 59, para o cemiterio de S. João Baptista.

Guilherme Armando Isensee

1º ANNIVERSARIO

Sua familia manda celebrar uma missa por sua alma, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, Estacio de Sá.

No ex-Contestado

Um encontro entre forças de cavallaria do Exercito e dos revolucionarios

Por telegramma recebido nesta capital, sabe-se que a força de cavallaria do Exercito que faz parte da columna movel, operando no ex-Contestado, occupou S. José, séde do governo provisorio dos insurrectos, havendo encontro entre essa força e a cavallaria dos revolucionarios.

Desse choque resultaram algumas baixas por parte dos insubmissos, que deixaram cavallos, armas e munições em poder da força legal. A cavallaria, que era commandada pelo capitão F. Pessoa, nada soffreu.

O Centro Piauhyense no Cattete

Em audiencia préviamente solicitada, foi recebida á tarde pelo Sr. presidente da Republica uma commissão do Centro Piauhyense, que tratou de assumptos de seu interesse.

O preço do bife

Uma palestra interessante com o Sr. prefeito

Na sua habitual palestra, que diariamente concede aos representantes da imprensa, o Sr. prefeito teve hoje occasião de demonstrar a sua justificada admiração sobre a allegação dos marchantes de que estão perdendo dinheiro com seus actuaes negocios. E S. Ex. explicava por que assim pensava: é que hontem deram entrada na Prefeitura dous requerimentos de licença para dous novos marchantes se estabelecerem. Mas, de qualquer modo, rematou S. Ex., não consentirei que se venda carne além do preço combinado com os Srs. marchantes, em quem, aliás, confio que não irão faltar com a palavra.

Uma fallencia denegada

O juiz da Terceira Vara Commercial, Sr. Dr. Ovidio Romeiro, por despacho de hontem, denegou o pedido de fallencia da firma Braga, Carneiro & C., tendo assim reconsiderado o seu despacho anterior.

O presidente do E. do Rio vae a Macahé

Afim de ir assistir á inauguração da illuminação electrica, parte amanhã para Macahé, devendo regressar segunda-feira, da proxima semana, o Dr. Geraque Collet, presidente do Estado do Rio. Tambem farão parte da sua comitiva os Srs. Dr. chefe de policia, secretario geral e commandante da Força Militar.

Bebidas nacionaes inculcadas como estrangeiras

Mais um commerciante multado

O director da Recebedoria do Districto Federal multou hoje em 2:500$ a firma commercial Aquilino de Castro, estabelecida á rua D. Luiza n. 2, por expor á venda, sem estarem devidamente selladas, bebidas nacionaes, rotuladas, como si fossem estrangeiras.

Mais quinhentos contos para pagamento de dividas de exercicios findos

O Sr. ministro da Fazenda consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 500:000$, supplementar á verba "Exercicios findos" do actual orçamento da Fazenda.

O Brasil estabelece uma grande linha de navegação para a Europa

Sabemos que o governo já resolveu estabelecer, com alguns dos navios ex-allemães, uma grande linha de navegação para a Europa.

As escolas profissionaes na Marinha

Foram nomeados: o capitão de corveta Joaquim Buarque de Lima para fazer parte da mesa examinadora do curso de timoneiros e telegraphistas, das escolas profissionaes da Marinha e o capitão-tenente Aurelio de Amoedo Telles, para o curso de torpedos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 309, extrahida hoje:

41381	50:000$000
3.92..	6:000$000
1818	5:000$000
45870	2:000$000
48255	2:000$000

Premios de 1:000$000

16708 — 33235 — 19319 — 23136 — 28918 — 46418

Premios de 500$000

19770 — 14487 — 26742 — 20846 — 37943 — 32236 — 13131 — 3642 — 54716 — 33783

Deram hoje:

Antigo	381	Touro
Moderno	514	Borboleta
Rio	088	Tigre
Salteado		Cabra

O Lopes

☞ E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico. Matriz: 151, rua do Ouvidor, 151. — Filiaes: Rua da Quitanda n. 79. Rua General Camara n. 263. Rua Primeiro de Março n. 63. Largo do Estacio de Sá n. 89. — Nos Estados: S. PAULO, rua S. Bento 15 A. — R. DO RIO — CAMPOS, rua Treze de Maio n. 61 — PETROPOLIS avenida Quinze de Novembro n. 818.

Ismenia Almeida de Carvalho

As familias Tiburcio Alves de Carvalho e Americo de Almeida Guimarães, profundamente gratas ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua muito querida parenta ISMENIA ALMEIDA DE CARVALHO, convidam-n'as e mais amigos e parentes para assistirem ás missas de 7º dia que fazem celebrar na segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de N. S. da Gloria.

Dr. Nelson Corrêa da Silva

AGRADECIMENTO

D. Maria Mascarenhas de Lima e Silva, Odila Antonietta da Silva, Hugo Corrêa da Silva e Alencar Corrêa da Silva, vêm por este meio agradecer do intimo d'alma aos parentes e pessoas de amisade que no transe angustioso por que passaram lhes vieram trazer o conforto, quer por escripto, quer comparecendo aos actos e homenagens prestadas a seu filho e irmão.

Thomasia do Valle Fragoso

Emilio Blum (ausente), Maria Blum e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam resar por alma de sua idolatrada mãe e avó THOMASIA DO VALLE FRAGOSO, fallecida em Florianopolis, a realisar-se na egreja da matriz da Gloria, no dia 28, ás 9 1/2 horas, pelo que ficam desde já agradecidos.

Eduardo Dubeux

(FALLECIDO NO RECIFE)

Carlos A. Marques da Silva e sua senhora mandam resar na matriz de S. José, terça-feira, ás 9 horas, uma missa por alma de seu tio EDUARDO DUBEUX, fallecido no Recife.

Em poucas linhas

Tres turcos compraram na tabacaria á rua Senhor dos Passos n. 188, 3428 de fumos, e ficaram de pagar em determinado logar. Acompanhou-os um caixeiro e, em caminho, os tres desappareceram. A policia do 4º districto está-lhes no encalço...

——Pelo guarda nocturno n. 8, da Gavea, foi preso no interior da avenida á rua Humaytá n. 172, o larapio Manoel Carreiro Monte.

——Pelo agente 81 da turma que trabalha nos suburbios, foi preso pela manhã de hoje, em um trem da linha auxiliar, na estação da Pavuna, o ladrão João Duarte de Azevedo, quando conduzia fios telegraphicos que havia roubado durante a noite.

Foi conduzido para o Corpo de Segurança.

DE COMO UMA CABELLEIRA CURTA E RALA PODE TORNAR-SE COMPRIDA E VASTA EM 30 DIAS

Conselhos praticos contra a calvicie

☞ Si tendes caspa e caem os vossos cabellos, podeis estar certos de que as raizes estão por demais debilitadas para sugarem do sangue as gorduras essenciaes, que são indispensaveis para um crescimento normal. Dahi resulta que os cabellos se debilitam, caem aos poucos e finalmente acarretam uma calvicie total. No entanto, a sciencia já conseguiu, afinal, apresentar-vos um producto chamado Lavona de Composée, que, sendo absorvido instantaneamente pelas raizes dos cabellos mais fracos, substitue com tal perfeição as gorduras naturaes, que frequentemente produz, ao cabo de menos de trinta dias, o desenvolvimento de uma cabelleira longa e abundante. No seu estado puro a Lavona de Composée é tão energica que recommenda-se geralmente mistural-a com outros ingredientes da forma seguinte: procura-se numa pharmacia um frasco de 125 grammas, com 50 grammas de alcool a 90º, 7 decigrammas de menthol crystalisado e 45 grammas de agua distillada, e compre-se ao mesmo tempo um frasco de 30 grammas de Lavona de Composée. Leve-se tudo para casa e quando se quizer applicar a loção, addicione-se á mistura de alcool, menthol e agua distillada, a metade da Lavona de Composée. Depois de usal-a durante dous dias, ponha-se a outra metade da Lavona de Composée. Si tendes, portanto, os cabellos seccos, descolorados, ralos a cair, si tendes caspa, emfim, vereis com surpresa os promptos resultados da applicação diaria desta receita simples, inoffensiva e pouco dispendiosa. Ao applical-a deveis ter cuidado em não deixal-a correr sobre o rosto, onde ella poderia occasionar manchas.

«União Postal»

Está sendo distribuido o n. 106 desse apreciado periodico, que se apresenta cada vez melhor. Orgão informativo de assumptos postaes e de interesse geral, a "União Postal" offerece aos seus leitores leitura selecta, variada, abundante e [illegible] ornado de boas gravuras, além da publicação dos actos officiaes da Directoria Geral dos Correios.

Quebrou a cabeça do outro e fugiu

Antonio Gomes, portuguez, ha muito que não via com bons olhos o seu patricio e visinho Manoel Gonçalves Figueiredo, residentes ambos á Estrada Monsenhor Felix, em Irajá.

Hontem á noite encontraram-se elles em um botequim na localidade onde residem e entraram então em ajuste de contas.

Antonio Gomes, que se achava armado de páo, vibrou formidavel cacetada na cabeça do seu inimigo, prostrando-o por terra. O aggressor evadiu-se e a victima foi medicada no posto central da Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

No 23º districto foi aberto inquerito.

Entre policiaes

Uma complicação

De vez em quando surge no noticiario o nome do fiscal da Inspectoria de Vehiculos Carlos Alberto de Carvalho, a quem já appellidaram de "Carvalho Maluco".

Esta noite, arranjou elle mais uma complicação. O guarda civil n. 899, de ronda á rua S. Jorge, apresentou-o ao 4º districto, accusando-o de ter ido no seu posto provocal-o. E de tal fórma se portou Carvalho na delegacia que as autoridades o fizeram apresentar á 3ª delegacia auxiliar, para ser admoestado...

As normalistas e o exame de pratica escolar

Um projecto muito justo, suspendendo a disposição de lei que manda submetter as normalistas a exame de "pratica escolar". Pela legislação actual — ultima reforma — a nota desse exame prevalece sobre todas as outras dos trinta e tantos exames que as normalistas têm de fazer, durante os quatro annos do curso. E', por conseguinte, uma prova em que ellas arriscam toda a sua carreira. No entanto, exige-se uma prova destas sem que a Escola Normal lhes tenha proporcionado a necessaria pratica. O exame consta de uma aula a fazer, uma classe primaria; e as moças teriam de fazel-a sem ter assistido siquer a uma aula. Para que bem se aprecie o absurdo dessa prova — cujo preparo não foi possivel dar — basta notar que — as moças que tiveram de praticar este anno na Escola de Applicação eram mais de 700, e essa escola não chega a ter 10 classes.

"Tio Luiz" teve uma morte horrivel!

Na sua avançada edade de 70 annos já andava com difficuldade. Na Favella, onde sempre residiu, tratavam-n'o por "Tio Luiz". E o preto velho recebia, não raro, esmolas que lhe davam amigos e visinhos.

Hoje pela manhã "Tio Luiz", ou Luiz Santiago Adile, saiu de seu tosco barracão e se poz a caminhar. Seus passos eram vagarosissimos. De instante a instante parava arquejante, como si estivesse com a respiração presa...

"Tio Luiz" caminhou assim por alguns momentos. De repente chegou a uma ribanceira, para os lados da Pedra Lisa. Não previu o perigo e por ali poz-se a andar. Foi infeliz na idéa o inditoso septuagenario, pois abrindo-se uma fenda no torrão sobre o qual se collocara, escorregou, indo cair lá em baixo, numa grota e sobre uma pedreira que dá para a rua dos Cajueiros.

Foi horrivel a morte de "Tio Luiz". Ficou o desventurado com o corpo completamente espatifado.

A policia, sabedora do desastre, foi ao local, fazendo remover o cadaver para o necroterio.

O morto era viuvo e bastante conhecido na localidade.

De arranco...

Tudo na rua despejado

O pessoal era "ostra": segurou-se ali e não havia meio de sair. Por isso foi que o dono da casa de commodos, sem dinheiro e já amolado, tanto fez que "cavou" uma ordem de despejo.

E hoje, pela manhã, tudo quanto foi movel, tudo quanto foi cacaréo caiu na rua.

O espectaculo, ali na rua S. Francisco Xavier n. 142, chamou a attenção. Juntou gente em redor daquelle mundão de cousas atiradas na calçada. A policia lá esteve garantindo a zona.

E lá se foram os moradores daquella casa de habitação collectiva, maldizendo a sorte...

O encarregado, cara de riso, mãos ás cadeiras, olhava para tudo indifferente e com ares de quem diz: até que emfim chegou o dia venturoso...

Morre um veterano da guerra do Paraguay

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Falleceu o veterano das campanhas do Paraguay, Sr. Gaspar Reissig, aqui muito estimado.

Preso quando "operava"

E' estabelecido com botequim á rua D. Anna Nery 472 Modesto Lemos Areiro.

Pela madrugada de hoje o ladrão João Guerreiro por meio de chaves falsas penetrou nesse botequim e roubou varios objectos quando porém, pretendia fazer o mesmo no predio visinho, uma barbearia, foi preso pela turma de agentes dos suburbios e recolhido ao xadrez do 18º districto, onde foi autuado.

Desappareceu o Domingos Antunes

Ha dias desappareceu de sua residencia, na fazenda de Engenho Novo, no Realengo, Domingos Antunes, portuguez e carroceiro, bastante conhecido e estimado naquella localidade.

Avisadas as autoridades do 23º districto, estas estão em campo, apurando o facto julgando tratar-se de um crime.

A municipalidade de Caxambú faz um emprestimo de cem contos

CAXAMBU' (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Regressou hontem, do Rio, o prefeito desta cidade, tendo conseguido, nessa capital, um emprestimo de 100 contos, ao juro de 8 %, transacção essa que causou boa impressão no meio administrativo do Estado.

Dous operarios se degladiam

Na fabrica Carioca

No interior da Fabrica de Tecidos Carioca, os dous operarios Arthur da Silva Peixoto, de 26 annos, e João Cortez, de 27, por questões de somenos importancia, entraram em luta.

Arthur, saiu da contenda com a cabeça quebrada, tendo o pessoal da fabrica procurado occultar o facto á policia, que, pela manhã, conseguiu prender Cortez.

Morto por um trem da Leopoldina

MATHILDE (E. Santo), 25 (Serviço especial da A' NOITE) — Proximo a esta localidade, no kilometro 516 da E. F. Leopoldina, occorreu hontem um lamentavel accidente. O trem mixto que por aqui passa ao meio dia apanhou um velho transeunte desconhecido, matando-o instantaneamente.

As embaixadas sul-americanas á Bolivia chegam a Antofogasta

SANTIAGO, 25 (A. A.) — As embaixadas sul-americanas que assistiram á posse do novo presidente da Bolivia e que aqui são esperadas, chegarão hoje a Antofogasta e no dia 28 estarão em Valparaiso, devendo desembarcar nesta capital, no mesmo dia ás 9 horas da noite. No dia 29 terão logar a visita ao presidente da Republica, no palacio da Moeda, almoço offerecido pelo Sr. Montt, no Club Hippico, e á noite, o banquete no palacio do governo e o espectaculo de gala no theatro Municipal. No dia 30, realisar-se-ão o almoço na Escola Militar, offerecido pelo ministro da Guerra, e á noite, o banquete offerecido pelo ministro das Relações Extriores, ao qual se seguirá um grande baile no Club Hippico. No dia 31 será offerecido aos nossos hospedes um almoço no Cerro Santa Lucia, havendo corridas no prado do Club Hippico. A' noite, os embaixadores partirão para La Cumbre.

A capital paranaense coberta por uma geada

CURITYBA, 25 (A. A.) — Hontem nova geada cobriu a cidade e os campos, com mais intensidade do que a de ante-hontem, tendo estado a temperatura durante a noite a mais de dous gráos abaixo de zero. Estas ultimas geadas já têm causado prejuizos, exterminando a vegetação, que está no começo de despontar pela approximação da primavera. Os prejuizos avultam especialmente entre as arvores frutiferas, que já estavam todas florescidas.

A pena de morte na Argentina

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — As reformas do Codigo Penal approvadas pela Camara dos Deputados envolvem a abolição da pena de morte.

O pianista paulista Sousa Lima

Acha-se, ha poucos dias, nesta capital, o joven pianista paulista João de Souza Lima, que, já hoje, se apresentou á imprensa carioca, numa audição especial, á 1 hora da tarde, no salão do "Jornal do Commercio". Esse pianista

O pianista João de Souza Lima

deve de tocar em publico, ás 9 horas da noite do dia 27 do corrente, no salão acima referido. Discipulo do professor Chiaffarelli, só esse titulo bastava para recommendar o Sr. João Lima nos amadores da musica pura, no Rio. Ha, porém, que o joven artista do piano tem real talento e sabe que paginas musicaes executa, isto é, interpreta-as. O programma do primeiro "recital", nesta capital, do Sr. João Lima é o seguinte:

Primeira parte — Bach-Busoni — Chaconne.

Segunda parte — Beethoven — Sonata Pathetica, Grave, Allegro di molto e con brio, Adagio cantabile, Rondó e Chopin — a) Preludios op. 28 ns. 6 e 7; b) Nocturno op. 9 n. 1; c) Estudos op. 10 ns. 4 e 5.

Terceira parte — Debussy — a) La Soirée dans Grenade; b) Jardins sous la pluie; c) Golliwogg's cake walk, e Cantú Polonaise.

O TIRO 7

Esta corporação, que ultimamente tem tomado grande vulto, continúa em progresso crescente, sendo de milhares o numero de seus associados. O movimento das suas aulas é fóra do commum, tornando-se difficil ao instructor e seus auxiliares attender a grande numero de candidatos a exame para reservistas do Exercito.

Presentemente estão alistados em suas fileiras, em preparo para exame, mais de quatrocentos socios matriculados no curso de tiro e evoluções. Esses socios estão divididos em cinco grandes turmas, que todas as noites recebem instrucção de infantaria, esgrima e as necessarias noções de theoria para exame, e aos domingos fazem exercicios de fogo e de campanha.

Nas fileiras do Tiro 7, tanto o operario como o funccionario publico ou o diplomado recebem instrucção, habilitando-se para a defesa nacional.

Entre os novos recrutas do Tiro, que recebem instrucção para serem submettidos a exame em dezembro, destacam-se por suas posições sociaes, os Srs. Dr. Philadelpho de Barros Azevedo, lente do Gymnasio Pedro II; Dr. Raul Apocalypse, conhecido advogado; Dr. Mauricio Magnin, funccionario do cáes do porto; os medicos Drs. José de Oliveira Fontes, e Cicero da Cruz Alves, os advogados Drs. Alfredo Buchner Lopes da Cruz, Octavio da Silveira Salles e Francisco Anselmo Chagas.

Nas turmas de recrutas ha ainda grande numero de alumnos da Polytechnica e de outras academias superiores.

——Amanhã, á 1 hora da tarde, na sala d'armas do Tiro 7, no Quartel-General, serão realisadas as provas escriptas, oraes e praticas para os candidatos ás vagas de officiaes e inferiores existentes no 7º batalhão de atiradores. O concurso será prestado perante uma commissão de officiaes do Exercito constituida dos Srs. capitães José Telles de Miranda, representante do general commandante da 5ª região militar; Pedro Chrysol Fernandes Brasil, director da Escola de Aperfeiçoamento de Infantaria, e 1º tenente Ildefonso Escobar, instructor do Tiro 7. Os candidatos são em numero de 44.

——Amanhã, ás 7 horas da manhã, farão exercicios isolados as três companhias do 7º batalhão de atiradores, que disputam o premio para a que melhor se apresentar na parada de 7 de setembro.

Até agora é a seguinte a collocação dessas companhias: em 1º logar, a 2ª companhia (commandante 1º tenente Lucas Boiteux), com 16 pontos; em 2º a 3ª (commandante 1º tenente Angenor Cesar de Barros) com 15 pontos, e em 3º a 1ª (commandante 1º tenente Manoel Antonio de Figueiredo), com 12 pontos.

O numero de socios matriculados era até hontem, 2.121.

A greve da C. das Aguas de Lisboa terminou

LISBOA, 25 (A. A.) — A directoria da Companhia das Aguas tomou o compromisso de satisfazer as reclamações do pessoal operario, que retomou á noite o trabalho.

[illegible] MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 634 rezes, 361 [illegible] neiros e 70 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 37 r. [illegible] 23 p.; Durisch & C., 20 r.; A. Mendes & C., 22 r. e 16 p.; Lima & Filhos, 44 r., 60 p. [illegible] 3 v.; Francisco V. Goulart, 150 r. e 61 [illegible] Oliveira Irmãos, 101 r., 79 p. e 4 v.; Basilio Tavares, 24 r. e 62 v.; C. dos Retalhistas, [illegible] r.; Portinho & C., 50 r.; Augusto M. da Motta, 51 r., 31 c. e 1 v.; Alexandre V. Sobrinho, 50 p.; Fernandes & Filhos, 50 p.; Silveira Thomaz, 6 r., e Nunes & Campos, 21 r.

Foram rejeitados: 11 1/4 1/8 r., 20 p., 5 r. e 3 v.

Foram vendidos: 61 r. com 12.[illegible] kilos e 6 1/2 p.

"Stock": Candido E. de Mello, 175 r.; Durisch & C., 61; A. Mendes, 130; Lima & Filhos, 124; Francisco V. Goulart, [illegible]; C. dos Retalhistas, 233; Oliveira Irmãos & C., [illegible]; Basilio Tavares, 73; Portinho & C., 39; Augusto M. da Motta, 122; Silveira Thomaz, [illegible] e Nunes & Campos, 36. Total [illegible]

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 608 2/4 1/8 r., 331 [illegible] 67 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, a [illegible]; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, a 1$[illegible]; vitellos, de $700 a $800, e garrotes, a [illegible]

Carnes congeladas

A Companhia Brasileira & Britannica de Carnes abateu hontem 506 rezes destinadas á exportação.

Foram rejeitadas cinco.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã as seguintes: Francisco Arrigoni, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho de Dentro; D. Carolina das Dores Tiburcio, ás 8 1/2, na matriz de Nossa Senhora da Piedade; D. Deolinda Leite da Fonseca e Silva, ás 9 1/2, na Candelaria; D. Ismenia Almeida de Carvalho, ás 9 1/2, na matriz da Gloria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Joaquim de Freitas Marques, rua Major Avila numero 94, casa 1; Orlando, filho de Antonio Pinto Guedes, rua da America n. 24; Geraldo, filho de Francisco Barbosa, rua do Bom Pastor n. 34; José, filho de Conceição Parrilha, rua Theodoro da Silva n. 370, casa IV; Amalia, filha de Pedro Scorza, rua Mont'Alverne n. 49; Zenith, filha de Arthur José da Cruz Loureiro, travessa do Bastos n. 29; Quirino, filho de José Cupolillo, rua Mariana Procopio n. 27; Armando, filho de José Antonio Chapelini, rua do Senado n. 266; Herminia, filha de André Setaro, rua S. Leopoldo n. 70; [illegible], filha de Manoel Fernandes Custodio, rua Benedicto Hippolyto n. 8; Edith, filha de Francisco dos Reis Nascimento, travessa Carneiro n. 28; Maria Luiza Oliveira, rua Silva Guimarães n. 5; Benjamin, filho de Antonio N. de Oliveira, rua Barão da Gamboa n. [illegible]; Joaquim D. Alves, rua Almirante Mariath numero 12; Mathilde Bulhões da Rocha, travessa Bem-te-vi n. 23, villa Ruy Barbosa; Jaqueline, filha de Ascler Stampa, rua Valença n. [illegible]; Dalila Lopes Cardoso, rua do Chichorro n. [illegible]; Nadir, filha de Alaim Bittencourt Ferreira, rua Vieira Bruno n. 35.

No cemiterio de S. João Baptista: Catharina Maxima de Almeida Caetano, rua Bento Lisboa n. 110, casa V; Sylvio, filho de Joaquim Gouvêa, rua Carlos de Oliveira n. 22; [illegible], filha de Luiz Angelo Maria Puccio, rua Uruguayana n. 148, 2º andar; Jane Varner, Casa de Saude S. Sebastião; Maria, filha de Eugenio Joaquim de Souza, rua Real Grandeza numero 36.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Joaquim José Barros, saindo o enterro ás 10 horas da manhã, do Hospital S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista: Manoel Joaquim Borges, cujo feretro sairá ás 9 horas da manhã, da rua Assumpção n. 59.

Uma grande revista semanal

☞ Todos devem ler "A Energia Nacional", grande semanario, reflector da actividade, do esforço e das aspirações dos brasileiros. Em todos os seus numeros o seu summario se compõe de: um artigo de Medeiros e Albuquerque, da Academia Brasileira de Letras; Meneios e Salões, chronica mundana por Onaldo Machado; "A Semana Artistica", secção de critica dramatica a cargo do illustre escriptor theatral Sr. Roberto Gomes; "Era Nova", artigo sobre a evolução da nacionalidade, pelo Sr. Heitor Brandão, secretario da edição da tarde do "Jornal do Commercio"; "O culto da energia", admiravel secção sob a assignatura de A. Carneiro Leão; o eminente escriptor brasileiro: "Acontecimentos e idéas", magnificos artigos de Humberto de Campos, o intellectual tão [illegible]; "Trabalhos scientificos", de Afranio Peixoto, da Academia Brasileira; Trabalhos sobre sociologia e politica, por Abner Mourão, distincto escriptor e redactor, d'"O Paiz"; "A actualidade economica", secção dirigida pelo Sr. Mario Guedes, redactor do "Jornal do Commercio"; Artigos do Sr. Dr. Humberto Gottuzzo, intellectual de destaque e redactor do "Jornal do Commercio"; variedades, trabalhos scientificos, contos, novellas, artigos economicos, materia commercial, os ultimos progressos da industria, chronica mundial, artigos de interesse geral, memorias de brasileiros celebres, paginas da nossa Historia, chronica sportiva, entrevistas sobre os grandes problemas nacionaes, as mais bellas producções da litteratura estrangeira, politica internacional, trabalhos sobre o desenvolvimento agricola e pastoril do paiz, artigos em defesa dos interesses das classes conservadoras, e em torno das questões da defesa nacional, etc. O primeiro numero: quinta-feira, 30 de agosto. Preço do exemplar, 200 réis.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã :

Mme. Dr. Optaciano Valle, Dr. Miguel Pereira, Dr. João Abreu, Dr. Ananias de Mattos, José Candido Brandão e Constancio Py.

— Faz annos amanhã a senhorita Angelina de Almeida.

— Fez annos hontem Mlle. Esperança Ferreira da Silva, filha do industrial Sr. Antonio Ferreira da Silva.

— Vê passar amanhã o seu anniversario natalicio o Sr. capitão Francisco de Faria, commandante da Guarda Nocturna do 8º districto.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Aramis de Mattos, professor da Escola Normal.

— Completa hoje o seu terceiro anniversario a menina Zuleika, filha do 1º tenente do Exercito Ildefonso Escobar.

— Faz annos hoje o Sr. Dr. Luiz Affonso de Faria, ajudante do Laboratorio da Fiscalisação da Manteiga.

NASCIMENTOS

O Sr. Dr. Heitor de Oliveira Vianna e sua esposa, D. Abigail Vianna, têm o seu lar em festa com o nascimento do seu primogenito, netinho do Dr. Carlos de Oliveira.

VIAJANTES

De regresso de sua viagem ao Estado do Paraná, deve chegar por toda a semana vindoura a esta capital, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. commandante Muller dos Reis, director commercial e do trafego do Lloyd Brasileiro.

PELOS CLUBS

O Congresso dos Democraticos dá hoje um baile commemorativo da sua inauguração.

— O Argentino Club realisa hoje em sua séde o seu baile mensal.

—Realisa-se hoje, no Cascadura-Club, á rua Nova D. Pedro, um festival literario-musical, para o qual está traçado um escolhido e variado programma.

LUTO

Falleceu hoje o Dr. Nascimento Guedes, clinico no Engenho Velho e sogro do deputado Dr. João Maximiano de Figueiredo. O enterro do saudoso e estimado medico realisa-se amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua de S. Francisco Xavier numero 948, para o cemiterio do mesmo nome.

TIRO NAVAL

Os socios desse Tiro que ainda não fizeram exame para reservista devem comparecer no Batalhão Naval todas as segundas, quartas e sextas-feiras, ás 8 horas da noite, afim de se exercitarem para o desembarque do dia 7 de setembro.

A Policlinica só attende a maltrapilhos

Queixou-se-nos hoje o Sr. Constantino Pereira Alves, de que, achando-se doente de uma das vistas foi á Policlinica, afim de obter um remedio. Porém, por estar vestido decentemente, não o attenderam, mandando-o que fosse ao consultorio do Dr. Moura Brasil, onde pagaria 20$ pela consulta!

Da platéa

NOTICIAS

O festival do maestro De Angelis

Annunciado o "Fausto" para o festival do maestro De Angelis, hontem, os que acorreram ao Republica com o duplo intuito de homenagear o sympathico regente e ouvir a partitura de Gounod esbarraram com o aviso de ser aquella opera, por motivo de molestia do tenor Del-Ry, substituida pelo "Trovador"... Muitos não se sujeitaram á decepção e voltaram a penates, de modo que a concorrencia diminuiu, pelo menos, de cincoenta por cento, pois que essa opera de Verdi, apezar de muito apreciada, já foi á scena do Republica, nesta temporada, umas quatro ou cinco vezes. Nem por isso, entretanto, desmereceu a homenagem a De Angelis, que, ao assumir a regencia da orchestra, viu a sua estante ornada de flores naturaes e recebeu uma ovação dos professores, que, de pé, o saudaram com uma salva de palmas, a que se associou a platéa. Em todos os intervallos, juntamente com os artistas, era chamado á scena o maestro De Angelis, que, além dessas manifestações, recebeu muitos presentes. Entre o terceiro e o quarto actos do "Trovador", a orchestra executou a marcha "Oche", composição do homenageado e que mereceu justos applausos.

Em homenagem ao autor d'"A Renuncia"

Realisou-se hontem no S. Pedro a annunciada festa em homenagem ao Dr. Claudio de Souza. Foi representada, em espectaculo completo, a sua peça "A Renuncia". No intervallo do 2º para o 3º acto o Sr. Mauricio de Lacerda fez um longo discurso. S. Ex. disse que tambem é um comediante e que o seu scenario é o da politica. Por isso, sentia-se muito á vontade entre os actores. Censurou os ditos grosseiros, as pilherias picantes, de que se tem feito grande uso nos nossos theatros, e fez rir grandemente as galerias... Em seguida o Sr. João Barbosa fez uma eloquente saudação ao Sr. Claudio de Souza e relembrou a data do passamento de João Caetano. Depois, um pequeno da Escola Dramatica recitou versos. Por fim o Sr. Claudio de Souza pronunciou um bom discurso. S. S., referindo-se aos personagens de suas peças, disse que D. Christina, da "Flores de Sombra", é um typo verdadeiro e real, e que Lucia e Christiano, da "A Renuncia", são figuras ficticias, tal qual dissemos na nossa referencia ao autor, quando noticiámos a primeira representação da "A Renuncia". Nem o Sr. presidente da Republica, nem os ministros de Estado, nem o prefeito, nem o chefe de policia compareceram á festa, como fôra annunciado; mas o theatro estava quasi cheio.

A reabertura do Palace

Reabre-se hoje o Palace Theatre, que acaba de ser arrendado á empresa José Loureiro. O conhecido theatro da rua do Passeio soffreu diversas reformas, que o tornam um ponto excellente para o nosso publico. Estréa-se hoje a companhia dramatica paulista, de que faz parte a distincta actriz brasileira Italia Fausta. Será representada a "Magda", de Sudermann, uma das melhores creações da artista patricia.

Uma "réprise" no S. Pedro

A companhia Alexandre Azevedo faz hoje "réprise" da peça "Maridos alegres". E' uma comedia bastante engraçada, genero do "O Aguia", que obteve, quando representada pela primeira vez no Recreio, successo apreciavel. "Maridos alegres" vae de novo á scena com os seus principaes papeis entregues aos seus primitivos interpretes, isto é, aos melhores elementos da "troupe" nacional que ora occupa o S. Pedro.

A opera no Republica

"Força do destino" é a opera de hoje no Republica. Sua distribuição é esta: Eleonora de Vargas, Ida Maggini; Preziosilla, Rina Agozzino; D. Alvaro, Ettore Bergmaschi; D. Carlos de Vargas, Tino Bruno; Padre Guardião, Mario Pinheiro; Frei Militone, M. Flore; Marquez de Calatrava, Flore; Curra, E. Fantuzzi; Trabacco, Savorini; Alcaide, Barbacci.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Força do destino"; Trianon, "Flores de sombra"; Recreio, "Mercado de muchachas"; São Pedro, "Maridos alegres"; S. José, "Chôro na zona"; Palace, "Magda"; Carlos Gomes, "O Matruco".

Pelas associações

A nova directoria da União dos Foguistas

Realisa-se amanhã, ás 12 horas, assembléa geral da Associação União dos Foguistas, para eleição da sua nova directoria.

Companhia de Bombeiros de Nictheroy

Communca-nos o capitão Miguel M. de Moraes, commandante da Companhia de Bombeiros Municipaes de Nictheroy, que essa corporação está installada no seu novo quartel, á rua Marquez de Paraná.

SPORTS

Corridas

As de amanhã no Jockey-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

Hortensia — Xará.
Buenos Aires — St. Martin.
Montenegro — Grave Knight,
INTERVIEW — HYGEA.
SUNRISE — ITAJUBA'.
Golden Dagger — Marialva.
Zingaro — Pégaso.
Pactolo — Araucania.

AZARES: Pitangueiras, Bolivar, Suggestiva, HURRAH, GAUCHA, Royal Scotch, Fidalgo e Ajalon.

O programma do Jockey-Club

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o magnifico programma das corridas de amanhã no Prado Fluminense, que publicamos em outro logar.

Football

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO
OS MATCHES DE AMANHÃ

Fluminense x Villa Isabel

A tabella da 1ª divisão indica em primeiro logar o encontro entre os teams desses dous concorrentes ao seu campeonato.

E' fora de duvida que os teams do tricolor estão bem mais preparados que os do seu antagonista, e que levam, attendendo-se á sua representação no presente torneio, mais probabilidades de victoria. Entretanto, é bom lembrar que além de bem treinados, os teams do Villa Isabel, principalmente o primeiro, são bastante fortes e têm enfrentado de maneira a mais digna os seus mais temiveis adversarios, embora não tenha conseguido vencel-os.

E' de esperar, assim, que o encontro de amanhã entre os clubs acima se transforme em um jogo animado e brilhante.

America x Bangu'

De todos os encontros de amanhã o que se vae realisar no campo da rua Campos Salles, entre o club suburbano e o campeão do anno passado, é o mais forte. Com os seus teams perfeitamente preparados, esses dous adversarios vão proporcionar aos assistentes desse encontro uma das melhores pelejas do anno.

Mangueira x Andarahy

Tambem é esse um dos bons jogos de amanhã. O local da sua realisação é o campo do C. R. Flamengo. O Mangueira tem feito francos progressos, como provou, aliás, no seu ultimo encontro com o America. Os seus teams vão lutar completos e perfeitamente preparados, e os do Andarahy, depois de terem soffrido uma reorganisação, ficaram bastante fortes e são hoje dos melhores quadros que disputam o torneio da Metropolitana.

2ª DIVISÃO

A tabella dessa divisão marca para amanhã em continuação do seu campeonato, os tres seguintes encontros:

Palmeiras x S. C. Brasil, no campo do S. Christovão.

Cattete x Paladino, no campo do Carioca.

Icarahy x Progresso, no campo da rua Dr. March, em Nictheroy.

3ª DIVISÃO

Estão annunciados pela tabella dessa divisão os seguintes matches:

Esperança x Tijuca, no campo do Bangu' A. C.

Hellenico x Rio de Janeiro, no campo da rua Itapiru'.

Everest x Americano

No field da rua Serzedello Corrêa realisar-se-á amanhã este importante encontro da 3ª divisão. Por se achar o Everest á frente dos concorrentes do campeonato e ainda dado o elevado valor de sua primeira equipe, é de prever que a importante prova seja bastante emocionante. Actuará como juiz da bella prova o Sr. Henry Blackney.

Os teams do Everest estão assim organisados:

2º team: Reis; Pecego, Carneiro; Pharcillio, Undinho, Juquinha; Jacy, Carvalhinho, Bilu', Sampaio e Saraiva.

1º team: Fausto; Vieira, Hamilton; Dias, Faro, Antonico; Catramby, Adalberto, Albertino, Caturra e Nilton.

CAMPEONATO INFANTIL

Dando inicio ao campeonato dessa classe, encontrar-se-ão amanhã, ás 8 1|2 da manhã, os seguintes clubs:

Fluminense x Palmeiras, no campo da rua Guanabara.

Botafogo x Ypiranga, no campo da rua General Severiano.

Flamengo x Tijuca, no campo da rua Paysandu'.

Campeonato intimo do S. Christovão A. C.

Realisando-se amanhã um training entre os teams do S. Christovão e do Boqueirão, dos dous matches que estão annunciados para inicio do campeonato interno do S. Christovão, só um se realisará, entre os teams Encarnado e Branco. Esse match realisar-se-á ás 8 horas em ponto, pedindo-nos o director do torneio intimo o comparecimento de todos os jogadores componentes dos teams acima.

Cycle-Club

Promette revestir-se de grande brilhantismo a excursão que o bloco dos "Firmes", do Cycle-Club, realisará amanhã á ilha do Governador. Haverá tambem um interessante match de football entre as equipes do Cycle e o scratch da ilha.

INTERMUNICIPAL

Campos x Nictheroy

Partirá amanhã para a cidade de Campos a delegação sportiva da L. S. F., afim de disputar a taça instituida pelo Dr. Nilo Peçanha. A delegação irá composta de seis directores, o scratch representativo e mais os Srs. Salvador Fróes, representante da L. S. F. junto á C. B. D., e o Sr. João Pinto Pereira, que será o arbitro do encontro.

O scratch representativo vae constituido da forma abaixo:

Gastão (N. F. C.); Moreira (B. F. C.), Cyde (O. F. C.); Octavio (Y. F. C.), Manoel (C. A. C.), Ramiro (O. F. C.), Sylvio (N. F. C.), Raymundo (N. F. C.), Ventura (P. F. C.), Jurumenha (G. F. C.), José (Y. F. C.)

O embarque effectuar-se-á ás 6 1|2 horas da manhã, na gare da Leopoldina, devendo, no entanto a delegação partir ás 5 1|2 horas da manhã da ponte central de Nictheroy.

Noticiario

Luiz Vianna

Parte hoje para S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o nosso collega de imprensa Luiz Vianna, que ali assistirá amanhã ao encontro entre as equipes do Palestra Italia x Paulistano, no Parque Antarctica.

JOSE' JUSTO.

FOLHETIM DA «A NOITE» (16)

O ESTYGMA OU A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que serão proximamente exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

2º EPISODIO

A MÃO DE UMA DESCONHECIDA

VI

A dama do véo — O auto roubado

O Sr. Bauman, com o olhar desvairado por um terror retrospectivo, teve, para respirar, um movimento de garganta como o de uma gallinha a beber.

—E a dama do véo?... indagou Randolph Allen.

O Sr. Bauman interrompeu-o.

—Larkin! Ande! Fale! A dama do véo? Vamos, diga alguma cousa! Foi você o unico que a viu! Foi quem lhe deu entrada no meu gabinete!... No meu escriptorio! sem autorisação directa, formal, absoluta de minha parte! gritou o Sr. Bauman num assomo de furia.

—Julguei proceder bem, balbuciou o desventurado.

—Diga o que sabe, ordenou Allen no tom official que habitualmente empregava.

Larkin, cuja convicção intima era de que só sairia da sala do chefe de policia para ir para a Detenção, obedeceu, mais morto do que vivo.

O continuo narrou do principio ao fim a sua conversa com a mysteriosa visitante e porque não ousara recusar-lhe a entrada no escriptorio do patrão.

—O senhor tem certeza de que ella não se retirou antes da chegada do Sr. Bauman?

—Toda a certeza, senhor, eu não sai da sala de espera.

—E por que não avisou, então, a seu patrão de que alguem esperava por elle, no escriptorio?

—Sim, por que? vociferou Bauman.

—Tentei dizel-o, patrão. Tive ordem sua de ir levar a toda os documentos Cardiner. Procurei prevenil-o, mas o senhor cortou-me a palavra, dizendo: "Corra!..." O senhor parecia tão irritado que eu obedeci immediatamente, saindo a correr...

—O autoritarismo tem seus inconvenientes, murmurou Lamar bastante alto para que o ouvissem.

—O maço de papeis roubados só continha documentos de emprestimos sobrescriptos por gente pobre? indagou o Sr. Allen ao Sr. Bauman:

O Sr. Bauman corou imperceptivelmente. Era esse um aspecto de seus negocios que preferia silenciar.

—Sim, senhor, disse o usurario.

—Não lhe parece que o ladrão contava apoderar-se, em vez disso, de um maço de documentos que poderiam ser compromettedores para alguma familia rica?... O senhor deve sem duvida possuir papeis desse genero...

—Ora, meu Deus, os negocios são sempre compromettedores para alguem, respondeu evasivamente o Sr. Bauman.

—Vamos ao roubo do automovel. O que sabe a este respeito?

—Nada, absolutamente nada. Desci para tomar o meu carro e vir para cá. O carro havia desapparecido e o meu "chauffeur" tambem.

—Qual é o numero do seu carro?

—O numero é 126.694.

—Que diz o senhor? interrogou Max Lamar, num violento sobresalto.

—Estou lhe dizendo o numero de meu carro: 126.694.

—Foi o numero que eu annotei: é o carro no qual vi a mão com a Malha Rubra, disse a meia voz Lamar ao chefe de policia. E' uma "limousine" de capota cinzenta, com a "carrosserie" pintada de verde-escuro, não é verdade, Sr. Bauman? proseguiu Max Lamar em voz alta.

—E' isso mesmo.

—Verifique o senhor mesmo o numero, disse o chefe, dando ao agiota o cartão em que Lamar o havia inscripto.

—Pois não, mas do que se trata? O que significa esse novo incidente? perguntou o Sr. Bauman, segurando o cartão.

Para lel-o melhor, o usurario approximou-se da janella, mas as emoções soffridas muito o haviam agitado e as suas mãos tremulas deixaram cair o cartão. Abaixou-se para apanhal-o e, com esse movimento, ficou de frente para a rua.

O Sr. Bauman, como impellido por uma mola, ergueu-se subitamente.

—Acolá! acolá! o meu auto! uivou o agiota, apontando para a rua. Com a breca! é o meu auto que vae passando!

Todos precipitaram-se. O dedo estendido do Sr. Bauman indicava-lhes, no exterior, um auto que corria por entre os outros. Max Lamar, tambem, reconheceu, a capota cinzenta, a "carrosserie" verde-escura.

—Depressa, depressa, é preciso seguil-o! exclamou elle.

Acompanhados pelo caixa do banco, só ficando no gabinete o desventurado Larkin, que um guarda viu-se obrigado a pôr pela porta fóra, passados alguns minutos, porque elle não ousava assumir a responsabilidade de retirar-se sem ordem, Max Lamar, Randolph Allen e o Sr. Karl Bauman encaminharam-se para a escada.

Na rua, em baixo da repartição policial, estava um agente de plantão, tendo a seu lado a sua motocycleta encostada no meio fio do passeio.

Randolph Allen bateu-lhe no hombro.

—Siga aquelle auto de capota cinzenta, ordenou o chefe indicando o carro que ainda se via a distancia, afastar-se rapidamente. O auto tem o n. 126.694 e a "carrosserie" é pintada de verde-escuro.

—Muito bem, chefe. Devo detel-o quando o alcançar? indagou o agente cavalgando a sua machina.

A motocycleta partiu como uma setta.

Da garage situada no rez-do-chão da estação central de policia, o auto do chefe, que estava sempre preparado para partir, saiu immediatamente e parou junto ao passeio.

Os quatro homens nelle entraram.

A perseguição começou.

Ao longe, o carro roubado apparecia e desapparecia, evoluindo facilmente por entre os outros vehiculos que percorriam as ruas. Na sua capota cinzenta, estavam fixos os olhos dos quatro perseguidores, cujo auto ganhava terreno. A meia distancia entre os dous carros, a motocycleta do agente corria a toda velocidade.

—Approximamo-nos, observou Max Lamar.

—O seu auto não vale o meu, Sr. Bauman, observou Randolph Allen.

—E' no entanto um carro de primeira ordem, respondeu com azedume o usurario, ferido no seu amor proprio de proprietario. Os que o guiam não devem estar dando o maximo de velocidade... sinão... Mas porque não ordenou o senhor ao seu agente que detivesse o carro, Sr. Allen? proseguiu Bauman, depois de curta reflexão.

—Para saber para onde vão e o que farão, respondeu apenas o chefe, que achava que uma cousa tão simples devia saltar aos olhos.

Houve um momento de silencio. A corrida proseguia através das ruas e praças. A motocycleta do agente já não estava muito distante do carro da capota cinzenta e os policiaes já não a perdiam de vista.

—Sr. Allen, disse subitamente o agiota.

—Sr. Bauman?

—O senhor desconfia que Larkin seja cumplice?...

—Larkin?

—Sim, o meu continuo. O imbecil que deixou entrar no meu escriptorio a tal dama do véo.

—Não, absolutamente. O desgraçado, a quem o senhor apavora, procedeu como julgava melhor, para não descontental-o.

—Póde ser, mas a cousa não ha de acabar assim, disse o usurario entre dentes — estes eram postiços e haviam lhe custado bom dinheiro — com um rancor feroz. Não posso pôr todo o pessoal no olho da rua, mas quero dar um exemplo...

Lamar teve pena do desventurado Larkin. Conhecia-o como um bom homem inoffensivo, preoccupado apenas em ganhar o pão de cada dia para si e para os seus. A obstinação do usurario em perseguir o pobre homem indefeso causava-lhe asco. Elle interveiu:

—Não, não, nada de exemplos, Sr. Bauman, disse Lamar em tom grave. Ouça-me, não despeça ninguem. Dissimule, inquira, observe... E principalmente recommende ao seu pessoal que não propale o modo — permitta-me dizer-lhe pittoresco — pelo qual foi praticado o roubo. Que não se conte o caso com todos os pormenores aos amigos e conhecidos... E' até para desejar que os jornaes não toquem no assumpto, Sr. Bauman... Um financeiro, num armario... Imagine isso!... E tragico, sem duvida, mas ha pessoas — desculpe-me — que acharão o caso ridiculo. Particularmente para as que o conhecem... O senhor é um homem em evidencia. E' preciso pensar na sua posição. E por isso, conservando todos os seus empregados, o senhor garante tanto quanto possivel a discrição de todos elles... Larkin, na ante-camara, deve ter visto entrar muitos clientes... "singulares"... E poderia, para desculpar-se, contar...

O Sr. Bauman agitava-se.

—Um financeiro num armario, repetiu o agiota indignado... O senhor imagina que ousariam?... Póde ser, tem razão, não despedirei o tal patife, para melhor vigial-o...

Houve um momento de silencio.

Os 1º e 2º episodios serão exhibidos quinta-feira, 30 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

(Continua.)

MUTILADA

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

345 — 56ª

20:000$000

Por 1$600 em meios

Terça-feira, 28 do corrente

351 — 18ª

16:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 300 réis para o porte do Correio. Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. [illegible]

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Pintura dos cabellos — Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, em henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 806 Central.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurujá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas bôas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

CACHORROS

A lepra, sarna, gafeira, darthros e todas as manifestações malevolas da pelle, nos cachorros, cavallos, patos e nas varias especies de gado, são curadas com o «Sabão Dogues». Este sabão mata os piolhos, pulgas, bernes, bicheiras e os carrapatos nos animaes.

Lata 2$000; pelo Correio 3$000. Pedidos a Perestrello & Filho, á rua Uruguayana 66 e Avenida Passos 106. Em Nictheroy drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Cambuquira

No Hotel e Pensão Silva encontram-se bons commodos, mesa de 1ª ordem e carinhoso tratamento. Predio novo—Direcção do proprietario e sua esposa.

RELOGIOS VELHOS

Ouro a 2$ a gramma, relogios de bolso, relogios de sala, reguladores, prata, platina, dentes e dentaduras usadas, compram-se na rua Sant'Anna n. 6, sobrado, officina de relojoeiro N. B. Ouro, moeda, a 2$; ouro de lei, a 1$700; ouro baixo, a 800 réis a gramma. Telephone 3 744 Norte.

VENDA DE FIM D'ESTAÇÃO na

A' AMERICANA

60, Uruguayana, 60

CARUSO

Por uma frisa ou camarote de 1ª da assignatura supplementar de 3 récitas da-se um conto de réis na rua do Ouvidor n. 93.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

CASA NIPPON

RUA GONÇALVES DIAS N. 65

Especialidade em objectos para presentes. Deposito dos afamados productos japonezes, chá Bijin, oleo de camelia para o cabello, pó e pasta para dentes «Marca Rose» pó, de arroz, etc.

Novo e variado sortimento em objectos para adorno, artisticos e de fantasia: Bronzes, marfins, biscuit, porcellana, xarão, transparentes e stores e quadros, sedas, linhos, brinquedos e todos os artigos da industria japoneza

A. de Souza Carvalho

Telep. C. 5511 — RIO

TIZANA DE FARO

DEPURATIVO SEM MERCURIO

Unico que cura radicalmente **SYPHILIS e RHEUMATISMO**

Efficaz purificador do SANGUE

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

DEPOSITARIOS: Granado & C. e J. M. Pacheco.

ESCOLA NORMAL

Sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior e a cargo de distincta vice-directora e secretaria. Funcciona COMPLETAMENTE separado do curso de rapazes, no 1º andar do vasto edificio ora occupado pelo

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Uruguayana 43-1 e 2º andares—Tele. 5.221 C. a secção feminina deste importante estabelecimento de ensino.

Este curso, o de maior frequencia, e que melhor resultado tem apresentado, o de mais notavel corpo docente, acaba de adquirir e installar os importantes gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural do ex-Externato Aquino, que, junto aos que já possuia, o tornam apparelhado COMO NENHUM OUTRO para o preparo theorico e pratico de seus alumnos e alumnas.

GRAVURA E PHOTOGRAPHIA

Executam com perfeição artistica e maxima rapidez, a preços reduzidos, trabalhos de gravura e photographia para Jornaes, Revistas, Relatorios, Catalogos etc.

ZENOBIO & BIOLETTO

ACCEITAM-SE ENCOMMENDAS

RUA DA QUITANDA, 59—3º andar — Telep. 4594 Norte

Edificio d'«O Imparcial»

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000, seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000

Vende-se na A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

Campestre

Hoje:

Grande jantar á portugueza

Amanhã:

Caldo verde á malhoa.

Ostras —Sardinhas—Polvo fresco

Grelos á trasmontana.

Leitão assado.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

PÃO NACIONAL

Depois do resultado de tantas experiencias, todos hão de concordar que os melhores fabricantes de Pão de Milho Nacional são os da NOVA PADARIA ESPERANÇA, á rua Camerino, n. 13 — Telep. 356 Norte.

Pão Nacional, kilo....	$400
Pão de milho á portugueza, kilo...... ..	$500
Pão de luxo á moda do Porto, kilo.........	$700
Pão de centeio, kilo....	$600
Pão de trigo especial, kilo.	$900

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos. RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

Verdadeiras telhas de asbesto

ETERNIT

EMILIO ALLARD & C.

Ourives 119-Rio

Casa Jordão

Bordados, plissés e passamanaria—Rua Sete de Setembro 205 — Telephone 5.134 Central.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Dinheiro

«A GLOBO», Sociedade de Seguros de Vida, empresta pequenas quantias.

RUA URUGUAYANA 47

Rio de Janeiro

PALACE HOTEL

CAXAMBU'

O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras.—Diarias de 7$ a 10$000

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL

Direcção do inspector escolar FRANCISCO FURTADO MENDES VIANNA e da professora D. RACHEL DE MOURA — Matriculas das 3 1/2 ás 6.

Rua Gonçalves Dias n. 51 — 2º andar

Hotel Guanabara

RUA DA LAPA, 103

Excellentes accommodações para familias. Esplendida vista para o mar. Completamente reformado e com mobiliario moderno. Cozinha de primeira ordem. Situado no melhor ponto da capital

---

TEM CALLOS QUEM QUER...

Quem não quer usa «Sportman»

—Ourives 25—Avenida 52—

Cabellos brancos

NÃO TENHA CABELLOS BRANCOS

ou grisalhos ficam pretos progressivamente com a AGUA INDIANA. E' o melhor preparado para dar cor aos cabellos. As tinturas estragam e queimam os cabellos. Vidro 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61, Drogaria Huber, e perfumarias.

VERIFIQUEM

os preços de roupas brancas para homens, senhoras e creanças na

FABRICA CARIOCA

22, rua da Carioca, 22

Casa de toda confiança

Pastilhas Anthelminticas

preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.

Deposito geral—pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, fazendas, metaes, cautelas do Monte de Soccorro e tudo que represente valor

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

—TELEPHONE CENTRAL 3960—

Secção de penhores DA

Comp. Aurea Brasileira

«Lusitania Store»

Importação de fructas e molhados finos

OLIVEIRA COELHO & C.

Rua 1º de Março, 26. Telep. N. 449. RIO DE JANEIRO.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias

— RUA S. JOSÉ —

Teleph. 5.324 C.

JOALHERIA

Elias Truzman

Compram-se cautelas da Caixa Economica, casa de penhores, paga-se bem. PRAÇA TIRADENTES, 60 — Telephone 513 C.—

SV. NEGOCIANTE
SV. JUIZ
SV. ADVOGADO
SV. MEDICO
SV. ENGENHEIRO
SV. SENADOR
SV. DEPUTADO
SV. ESTUDANTE
V. Ex. PRECISA DUMA CANETA TINTEIRO DE CONFIANÇA TANTO COMO O LAVRADOR PRECISA DUM ARADO
CASA STEPHEN
RIO DE JANEIRO
S. PAULO
A UNICA CASA NO BRAZIL QUE ESPECIALISA NESTE ARTIGO
CORTE AQUI:
CASA STEPHEN CAIXA POSTAL 656

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobiliados, para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, preços com pensão desde 100$000 mensaes. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3329.

Balsamo Apparecida

N. S.ª APPARECIDA

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.

Depositos — Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99—Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld.

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

Dentes e dentaduras usadas

Compra-se qualquer quantidade. CASA MARQUES DE OLIVEIRA — Rua Sachet 16 (antiga travessa da Ouvidor)

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéus e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas. Vidro 5$000. Vende-se na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 59 e na pharmacia Medina, rua Luiz de Camões n. 6, proximo ao largo de S. Francisco.

JOCKEY-CLUB

Programma official da decima primeira corrida em 26 de agosto de 1917

CLASSICO BRASIL — CLASSICO AMERICA DO SUL

A's 12 e 45' — 1º pareo — PARAGUAY — 1.450 metros — Premio: 1:500$ — Animaes nacionaes sem victoria neste anno.

		Kilos
1	Pitangueira	51
2	Xará	51
3	Zuavo V	51
4	Hortensia	51
5	Galé	49
6	Marne II	49

A's 1 e 20' — 2º pareo — BOLIVIA — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Animaes sem mais de uma victoria em 1916 e 1917.

		Kilos
1	Chileno II	51
2	Buenos Aires II	54
3	Espanador	54
4	Saint Martin	54
5	My Heart	51
"	Florise	50
6	Bolivar	53
7	Castilla	51
8	Flor do Campo	50
9	Lutetia	49
10	Terrivel	48

A's 2.00' — 3º pareo — CHILE — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Animaes de tres annos e mais.

		Kilos
1	Mont Blanc	61
2	Grave Knight	52
3	Montenegro	51
4	Suggestiva	51
5	Palmeira	51
6	Rico Typo	50
7	Pooh Pooh	49

A's 2 e 40' — 4º pareo — CLASSICO BRASIL — 2.000 metros — Premio: 5:000$ — Animaes nacionaes.

		Kilos
1	Interview	61
2	Energica	57
3	Hurrah!	53
4	Patrono	52
5	Guayaná	51
6	Delphim	50
7	Hygéa	49
8	Flecha III	48
9	Porto Alegre II	47

A's 3 e 20' — 5º pareo — CLASSICO AMERICA DO SUL — 1.450 metros — Premio: 5:000$ — Animaes nacionaes de tres annos.

		Kilos
1	Sunrise II	55
2	Itajubá	51
3	Gatuno	54
4	Bôa Vista	53
5	Invasor do Paraná	53
"	Sans Peur	53
6	Zuavo V	53
7	Gavroche	53
8	Gaúcha	53
9	[illegible]	53
"	Ingrata	52
10	Invejada	51

A's 4.00' — 6º pareo — URUGUAY — 1.720 metros — Premio: 1:600$ — Animaes sem victoria em grande premio.

		Kilos
1	Royal Scotch	51
2	Marialva	50
3	Golden Dagger	50
4	Insignia	50
5	Marne	49
6	Pistachio	48
7	Monte Christo	47

A's 4 e 40' — 7º pareo — ARGENTINA — 2.200 metros — Premio: 2:500$ — Animaes de qualquer paiz.

		Kilos
1	Zingaro	57
2	Pégaso	52
3	Sultão V	50
4	Parade	49
5	Battery	48
6	Fidalgo II	45

A's 5 e 20' — 8º pareo — PERU' — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Animaes de quatro annos e mais.

		Kilos
1	Offaly	53
2	Pierrot III	53
3	Ajalon	52
4	Salvigen	51
5	Pactolo	51
"	Helios	50
6	Araucania	48

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1917 — A DIRECTORIA DE CORRIDAS.

GRAN BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

Largo de S. Francisco de Paula 41

Telephone 3814 Norte

O mais confortavel salão

Primoroso serviço de cozinha

MENU

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de lagosta
Caldo verde
Robalo ao gratin.
Frango á crapaudine.

Ao jantar:

Creme d'aspargos.
Perú á la broche.
Lingua de carneiro á la cocotte.
Lebre ao matelot.
Optimas peixadas.
Legumes de Theresopolis.
Primorosos vinhos

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000. — Deposito: Assembléa 22 2º—RIO.

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Obteve nos ultimos exames 899 approvações, sendo 75 distincções

Mensalidade 20$000

— Rua Sete de Setembro n. 101 —

A Belleza dos Seios da Mulher

Desenvolvidos — Fortificados e Aformoseados

Desenvolvimento e Reconstituição dos Seios da Mulher com a

Pasta Russa

do Dr. G. Ricabal. Celebre medico e scientista russo — Vide o prospecto que acompanha o frasco. — Deposito: DROGARIA GRANADO — Rua Primeiro de Março n. 14 — RIO DE JANEIRO

Physica, Chimica e Historia Natural

Professor competente prepara alumnos para os exames desta materias no Collegio Pedro II e acceita propostas para leccional-as em cursos ou collegios nesta capital. Informações na rua Rodrigo Silva n. 30, sobrado.

Anilinas

Badische, Bayer, Geigy 65$ Kg. Representante Barbacci Travessa Alice 33 Telephone 2589 Central.

MARFILINA

Magnifica tinta a agua

RUTGERSON & C.

Rua da Saude 221

Dôr de dentes? Denticura!

Dôr de dentes só desapparece com DENTICURA. Effeito prompto e absoluto. Analgesico poderoso. Não queima, não é toxico. Pharmacias Orlando Rangel-Avenida, 140, Granado e Inlaes-Drogarias: Pacheco e Huber, e Barcellos em Nictheroy. E em todas as boas pharmacias.

Senhoras gordas

Emmagrecereis rapidamente sem prejuizo de vossa saude sem emprego de drogas, com o tratamento garantido da especialista Mme. Guaraz.

Embellezamento do rosto e do corpo. Só se attende a senhoras. [illegible] das 14 ás 16 horas.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais anelados ou encarapinhados que sejam, com o Lavador que é infallivel. A' venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na «A Garrafa Grande», á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo correio 4$000. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Nos e tanto aos noivos

como a toda a gente de gosto e noção economica A' MUNDIAL vende a prestações, até 20 mezes, superiores moveis. Rua S. José, 63. Rio

---

Conselhos ás senhoras

Não deixem de usar o «Creme Lianes». E' um preparado finissimo, differente dos outros cremes. Embranquece e amacia a pelle, da ao rosto cutis de mocidade, e faz desapparecer manchas e rugas.

«Loção Lianes» endurece e aformosea os seios. A' venda nas perfumarias, entre as a Herman & Barin, Granado, Orlando Rangel, Kanitz, Garrafa Grande e Pace Royal

---

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

—CIGARROS CARIPA—

FUMO QUE NÃO É FUMO

Os medicos condemnam o fumo e aconselham o Caripá como inoffensivo á saude, tem optimo paladar, não irrita a garganta, nem produz salivação—Carteirinhas de 200 e 300 réis, na Flora Medicinal, rua de S. Pedro n. 38.

Moveis a prestações e a dinheiro 72

RUA DA QUITANDA

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo: paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON.

JOIAS

Compra-se qualquer quantidade aos melhores preços. CASA MARQUES DE OLIVEIRA—Rua Sachet 16 (Antiga travessa do Ouvidor.)

O MELHOR dos PURGANTES

CHÁ CHAMBARD

O mais afamado remedio de FRANÇA, ha 60 annos.

Contra a **PRISÃO DE VENTRE**

Embaraço gastrico, Bilis e Acidez do Sangue

Recuse-se toda a caixa que não contenha a Marca de Fabrica "O CENTAURO" reproduzida junto.

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira 28 do corrente

15:000$000

Por 1$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Rendez-vous da élite carioca. Salão de barbeiro a toda hora

Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

Elenco:

ITALA BASCHETTI, cantora italiana.
ARACELI, bailarina hespanhola.
LUCETTE BLONDINE, cantora franceza.
GINA BIANCHI, cantora italiana.
NANCY BANNIER, danseuse franceza.

Artistas da Empreza «Tournée» PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Continuação da festa—UMA NOITE NO JAPÃO.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE—SABBADO, 25—HOJE

«Soirée chic» ás 8 e ás 10

SUCCESSO INEGUALAVEL!

Os espectaculos mais alegres do Rio 132ª e 133ª representações da peça do Dr. CLAUDIO DE SOUZA

Flores de Sombra

Oswaldo, LEOPOLDO FROES

Amanhã, «matinée» ás 3 horas; «soirée» ás 8 e ás 10—FLORES DE SOMBRA.

A seguir — SUA IRMÃ (SA SŒUR), traducção de PORTUGAL DA SILVA.

Em ensaios—O TERCEIRO MARIDO, traducção de ABADIE DE FARIA ROSA.

Não se attende a encommendas pelo telephone

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de opera lyrica italiana, de que faz parte a notavel cantora ADELINA AGOSTINELLI—Direcção do maestro ARTURO DE ANGELIS

HOJE — A's 8 3/4 — **HOJE**

A opera em quatro actos, de VERDI

FORÇA DO DESTINO

Distribuição: Eleonora de Vargas, Ida Maggini; Preziosilla, Rina Agozzino; D. Alvaro, Ettore Bergamaschi; D. Carlos de Vargas, Tino Bruno; Padre Guardião, Mario Pinheiro; Frei Militone M. Fiore; Marquez de Calatrava, Fiore; Curra, E. Fantuzzi; Trabucco, Savorini; Alcaide, Barbacci; Medico, N. N.

Frades, soldados, bailados.

PREÇOS: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$; balcão, 3$; galerias, 1$000.

Amanhã, «matinée» — TOSCA, pela Sra. Agostinelli. Estréa do tenor O. ARAYA. A' noite—Espectaculo.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario, W. MOCCHI

Grande temporada de Bailados russos, de SERGE DE DIAGHILEW

Amanhã, domingo

A's 2 1/2—«Matinée»

DESPEDIDA DA COMPANHIA

1º **THAMAR**

2º **AS mulheres de bom humor**

3º *CARNAVAL*

4º **Principe Igor**

Preços: Frizas e camarotes de 1ª, 80$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 15$; balcões A e B, 10$; outras filas, 6$; galerias A e B, 2$; outras filas, 2$000.

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente

Domingo, 26

Do meio-dia ás 6 horas

Grande festival em beneficio das escolas gratuitas de

SANTA THEREZA

Das 12 ás 2 horas

Corridas pedestres entre os «teams» infantis dos clubs de football filiados á Liga Metropolitana.

Ornamentações—Diversões—Chá servido por senhoritas, etc.

AVISO—Continúa em exhibição a ARANHA COM CABEÇA HUMANA!

O maior successo do anno, nesta capital

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 25 de agosto de 1917 — HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ

Nas 1ª e 2ª sessões

CHORO NA ZONA

Na 3ª sessão

ADÃO E EVA

NO THEATRO S. PEDRO

A comedia

Maridos Alegres

No Theatro Carlos Gomes

A revista

O MATRUCO

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 3/4 — **HOJE**

A bellissima opereta em tres actos, de costumes americanos

Mercado de Muchachas

Bessy, ADRIANA NORONHA

Esplendido desempenho por toda a companhia, grande successo.

Direcção musical do maestro JULIO CRISTOBAL

Preços: Camarotes e frizas, 20$; logares distinctos, 3$; cadeiras, 2$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

Amanhã, «matinée» ás 2 1/2. A' noite, ás 8 3/4—MERCADO DE MUCHACHAS.

Sexta-feira, 31, primeira representação da grandiosa revista de Rego Barros e Candido de Castro

TOMA LA', DA' CA'